

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.318.939
Preferenciais	2.864.960
Total	164.183.899
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	7.386.493	7.894.296
1.01	Ativo Circulante	2.812.800	3.277.130
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	542.267	295.458
1.01.02	Aplicações Financeiras	646.832	1.328.205
1.01.03	Contas a Receber	1.201.637	1.227.615
1.01.03.01	Clientes	939.998	1.007.636
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	261.639	219.979
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	118.302	107.339
1.01.03.02.04	Depósitos judiciais	3.517	3.503
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	139.820	109.137
1.01.04	Estoques	24.337	10.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	397.727	415.368
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	397.727	415.368
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	57.227	53.464
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	340.500	361.904
1.02	Ativo Não Circulante	4.573.693	4.617.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.004.556	3.088.086
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	51.205	57.854
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	51.205	57.854
1.02.01.04	Contas a Receber	131.387	72.434
1.02.01.04.01	Clientes	107.843	48.889
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	23.544	23.545
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.821.964	2.957.798
1.02.01.10.03	Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	21.636	108.587
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	108.797	104.290
1.02.01.10.05	Serviços pedidos	25.077	25.077
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	144.960	282.872
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	2.304.544	1.960.726
1.02.01.10.09	Ativos Contratuais	216.950	476.246
1.02.03	Imobilizado	585	1.380
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	585	1.380
1.02.04	Intangível	1.568.552	1.527.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	7.386.493	7.894.296
2.01	Passivo Circulante	1.236.488	2.232.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.907	16.347
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.907	16.347
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	19.907	16.347
2.01.02	Fornecedores	390.308	578.534
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	390.308	578.534
2.01.03	Obrigações Fiscais	188.109	175.197
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	188.109	175.197
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	95.519	109.053
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	92.590	66.144
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	304.130	961.330
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.348	776.546
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	100.348	776.546
2.01.04.02	Debêntures	203.782	184.784
2.01.05	Outras Obrigações	311.243	478.490
2.01.05.02	Outros	311.243	478.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.234	73.635
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	20.211	17.288
2.01.05.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	59.195	55.695
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	21.874	32.267
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	214	0
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens Financeiros	132.775	253.490
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	75.442	45.173
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	298	942
2.01.06	Provisões	22.791	22.974
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.791	22.974
2.02	Passivo Não Circulante	2.908.429	2.664.181
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.687.795	1.487.212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.050.158	856.508
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.050.158	856.508
2.02.01.02	Debêntures	637.637	630.704
2.02.02	Outras Obrigações	743.302	699.995
2.02.02.02	Outros	743.302	699.995
2.02.02.02.03	Fornecedores	19.280	6.695
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	3.601	3.268
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	51.952	56.784
2.02.02.02.06	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	623.140	619.293
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	4.951	13.521
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	716	434
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros	39.662	0
2.02.03	Tributos Diferidos	372.802	376.374
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	372.802	376.374
2.02.04	Provisões	104.530	100.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	104.530	100.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03	Patrimônio Líquido	3.241.576	2.997.243
2.03.01	Capital Social Realizado	1.651.592	1.479.713
2.03.02	Reservas de Capital	32.923	27.160
2.03.04	Reservas de Lucros	1.174.569	1.489.080
2.03.04.01	Reserva Legal	0	27.810
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.174.569	1.174.569
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	144.069
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	142.632
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.411	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.919	1.290

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	991.330	2.101.978	830.038	1.742.443
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-616.786	-1.359.104	-548.549	-1.165.595
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-483.448	-985.407	-337.585	-746.305
3.02.02	Custo de Construção	-72.451	-209.292	-130.240	-264.775
3.02.03	Custo da operação	-60.887	-164.405	-80.724	-154.515
3.03	Resultado Bruto	374.544	742.874	281.489	576.848
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-131.562	-227.468	-133.365	-246.357
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.547	-84.177	-28.716	-70.203
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.769	-114.775	-66.340	-119.327
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-11.305	-24.992	-33.884	-50.166
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.941	-3.524	-4.425	-6.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.982	515.406	148.124	330.491
3.06	Resultado Financeiro	-10.747	-37.752	3.808	-12.584
3.06.01	Receitas Financeiras	41.304	104.618	30.294	69.904
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.051	-142.370	-26.486	-82.488
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	232.235	477.654	151.932	317.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.199	-87.243	-22.457	-49.457
3.08.01	Corrente	-59.651	-90.815	-30.080	-53.805
3.08.02	Diferido	24.452	3.572	7.623	4.348
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	197.036	390.411	129.475	268.450
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	197.036	390.411	129.475	268.450
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,2	2,38	0,8026	1,66409
3.99.01.03	PNA	1,2	2,38	0,8026	1,66409
3.99.01.04	PNB	1,2	2,38	0,8026	1,66409
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.02.01	ON	1,2	2,38	0,8026	1,66409
3.99.02.03	PNA	1,2	2,38	0,8026	1,66409
3.99.02.04	PNB	1,2	2,38	0,8026	1,66409

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	197.036	390.411	129.475	268.450
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.704	-9.209	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	211.740	381.202	129.475	268.450

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	305.463	454.398
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	453.551	681.694
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	390.411	268.450
6.01.01.02	Amortização	106.566	93.845
6.01.01.03	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	-158.122	139.817
6.01.01.04	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	60.808	70.391
6.01.01.05	Atualização do Ativo Financeiro	-73.705	1.842
6.01.01.06	Baixa no Intangível	0	-353
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios	13.248	16.421
6.01.01.08	Provisão (reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa e Perda com Créditos Incobráveis.	24.992	209.008
6.01.01.09	Participação nos lucros	16.266	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.572	-4.348
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	90.815	53.805
6.01.01.12	Perdas com Instrumentos Derivativos	30.667	0
6.01.01.13	Provisão e atualização de encargos setoriais	17.763	14.615
6.01.01.14	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	-2.871
6.01.01.15	Reversão de títulos baixados do contas a receber	0	-158.842
6.01.01.16	Acréscimo moratório de energia vendida	-56.698	0
6.01.01.17	Ajuste a valor presente	50	0
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-15.882	-23.010
6.01.01.19	Valor justo das opções de compra	8.790	0
6.01.01.20	Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	1.154	2.924
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-169.683	-209.885
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	39.186	-11.195
6.01.02.02	Estoques	-13.853	-6.893
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	2.516	-8.978
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-3.763	-769
6.01.02.06	Serviços Pedidos	-13.478	-8.308
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	-30.682	-14.538
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-4.521	-4.406
6.01.02.10	Fornecedores	-179.228	-104.352
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	83.408	18.761
6.01.02.12	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recolher	-331	-4.933
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-6.409	5.725
6.01.02.14	Provisão para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-9.501	-16.340
6.01.02.16	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-16.580	-6.340
6.01.02.17	Participação nos Lucros	-26.659	-5.097
6.01.02.18	Juros Pagos	-114.146	-42.222
6.01.02.19	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	124.358	0
6.01.03	Outros	21.595	-17.411

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	18.672	-17.617
6.01.03.02	Contribuição de Iluminação Pública	2.923	-3.674
6.01.03.03	Contas a receber – bandeiras tarifárias	0	-878
6.01.03.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	4.758
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	563.562	-403.684
6.02.01	Aquisições no Ativo Intangível e Contratual	-140.342	-152.829
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	703.904	-250.855
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-622.216	-247.483
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-857.987	-192.725
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	452.853	0
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-2.049	-1.612
6.03.06	Dividendos pagos	-215.033	-53.146
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	246.809	-196.769
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	295.458	350.718
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	542.267	153.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.479.713	27.160	1.489.080	0	1.290	2.997.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.479.713	27.160	1.489.080	0	1.290	2.997.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	171.879	5.763	-142.632	0	0	-136.869
5.04.01	Aumentos de Capital	171.879	0	0	0	0	0
5.04.08	Valor Justo das Opções de Compra - Vesting Period	0	5.763	0	0	0	5.763
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos a Pagar	0	0	-142.632	0	0	-142.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	390.411	-9.209	381.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	390.411	0	390.411
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-9.209	-9.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.651.592	32.923	1.346.448	390.411	-7.919	3.241.576

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.312.534	0	1.481.059	0	651	2.794.244
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.312.534	0	1.481.059	0	651	2.794.244
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.000	0	-34.744	0	0	-25.744
5.04.01	Aumentos de Capital	9.000	0	-9.000	0	0	0
5.04.11	Dividendos adicionais propostos a pagar	0	0	-25.744	0	0	-25.744
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	268.450	0	268.450
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	268.450	0	268.450
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.321.534	0	1.446.315	268.450	651	3.036.950

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.821.896	2.267.857
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.846.877	2.335.957
7.01.02	Outras Receitas	11	-17.934
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	11	-5.270
7.01.02.02	Outras despesas (receitas) operacionais não recorrentes	0	-1.391
7.01.02.03	Provisão (reversão) de processos cíveis fiscais e trabalhistas	0	-11.273
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.992	-50.166
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.393.408	-1.191.445
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.194.699	-1.011.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-184.007	-180.365
7.02.04	Outros	-14.702	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.428.488	1.076.412
7.04	Retenções	-106.566	-93.845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.566	-93.845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.321.922	982.567
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.470	73.448
7.06.02	Receitas Financeiras	108.470	73.448
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.430.392	1.056.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.430.392	1.056.015
7.08.01	Pessoal	64.737	62.129
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.460	59.244
7.08.01.02	Benefícios	23.693	17.329
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.584	3.720
7.08.01.04	Outros	0	-18.164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	832.685	642.141
7.08.02.01	Federais	391.679	269.932
7.08.02.02	Estaduais	440.358	371.673
7.08.02.03	Municipais	648	536
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.559	83.295
7.08.03.01	Juros	117.603	70.260
7.08.03.02	Aluguéis	189	806
7.08.03.03	Outras	24.767	12.229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	390.411	268.450
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	390.411	268.450

Comentários de desempenho – 2T21

Comentário do Desempenho



Brasília, 10 de agosto de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUHY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21) e acumulado (1S21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.223 milhões no trimestre (+42,7% vs 2T20), com aumento do Resultado Líquido Ajustado em 15,4% (R\$ 447 milhões). Companhia avança na estratégia de crescimento com aquisição da CEA.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.223 milhões** no trimestre, aumento de 42,7%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras, aumento da tarifa fio B e na redução da PECLD.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **5.921 GWh**, com crescimento consolidado de **10,7%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí, Pará, apresentaram crescimentos de 14,7%, 13,2%, respectivamente e Maranhão e Alagoas, ambas crescendo 7,2%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 1T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,5p.p.) e **Piauí** (20,6%, -0,7p.p.) pelo sétimo e nono trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (30,1%, -0,6p.p.), e aumentaram no **Maranhão** (19,2%, +0,5p.p.).
- ▶ No 2T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 473 milhões**, redução de 21,3% comparada ao 2T20, resultado da conclusão dos empreendimentos de transmissão.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 2T21 registrou 2,0x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, caindo 0,3x em comparação ao 2T20 (2,3x) e menor 0,2x do que o 1T21 (2,2x), fruto da forte geração de caixa nos períodos. As **disponibilidades** atingiram **R\$ 8,1 bilhões**, correspondendo a **3,1x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Reajuste Tarifário Anual para Equatorial Pará**, em 06 de agosto de 2021, com efeito médio a ser percebido com **efeito médio para os clientes de +9,01%**. A Parcela B apresentou um aumento de 34%, alcançando R\$ 2.927 milhões.
- ▶ Em 01 de junho foi emitido pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) o Termo de Liberação de Definitivo (TLD) para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) do ativo SPE 03, no valor total de R\$ 116,5 milhões. Com a entrada desta SPE, a Equatorial Transmissão passa a ter todos os ativos com RAP ativa..
- ▶ Em 02 de junho, a Equatorial Serviços S.A, adquiriu a E-Nova Instalação e Manutenção Ltda, com foco em oferecer soluções técnicas em eficiência energética e em geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio da geração distribuída.
- ▶ Em 28 de junho, o Grupo Equatorial Energia venceu Leilão para **aquisição do controle acionário da CEA**, concessionária de distribuição de energia do estado do Amapá. A aquisição depende da conclusão de condições precedentes e autorizações regulatórias.
- ▶ **Concluído processo de aquisição da CEEE-D**, em 8 de julho de 2021, com assinatura do contrato de compra e venda, após serem observadas as condições precedentes e aprovações regulatórias.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	3.482	4.272	22,7%	7.689	8.695	13,1%
EBITDA ajustado (trimestral)	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%
Margem EBITDA (%ROL)	24,6%	28,6%	4,0 p.p.	25,1%	26,5%	1,4 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.730	5.155	9,0%	4.730	5.155	9,0%
Lucro líquido ajustado	387	447	15,4%	762	853	11,9%
Margem líquida (%ROL)	11,1%	10,5%	-0,7 p.p.	9,9%	9,8%	-0,1 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,38	0,44	15,4%	0,75	0,84	11,9%
Investimentos	601	473	-21,3%	1.167	844	-27,7%
Dívida líquida	10.933	10.298	-5,8%	10.933	10.298	-5,8%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,3	2,0	-0,3 x	2,3	2,0	-0,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	3,1	0,9 x	2,2	3,1	0,9 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T20	2T21	Var.	2020	2021	Var.
EQTL Maranhão	203	302	48,6%	431	636	48%
EQTL Pará	219	415	89,7%	530	817	54%
EQTL Piauí	42	156	275,6%	95	287	203%
EQTL Alagoas	56	97	73,3%	110	206	87%
Transmissão (Regulatório)	84	254	202,4%	161	468	191%

Dados operacionais	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.349	5.921	10,7%	10.929	11.725	7,3%
Nº de consumidores (Mil)	7.709	7.876	2,2%	7.709	7.876	2,2%

Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Operacional Líquida (ROL)" e negativo em "Custos de Energia Elétrica", sem impacto no semestre.

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

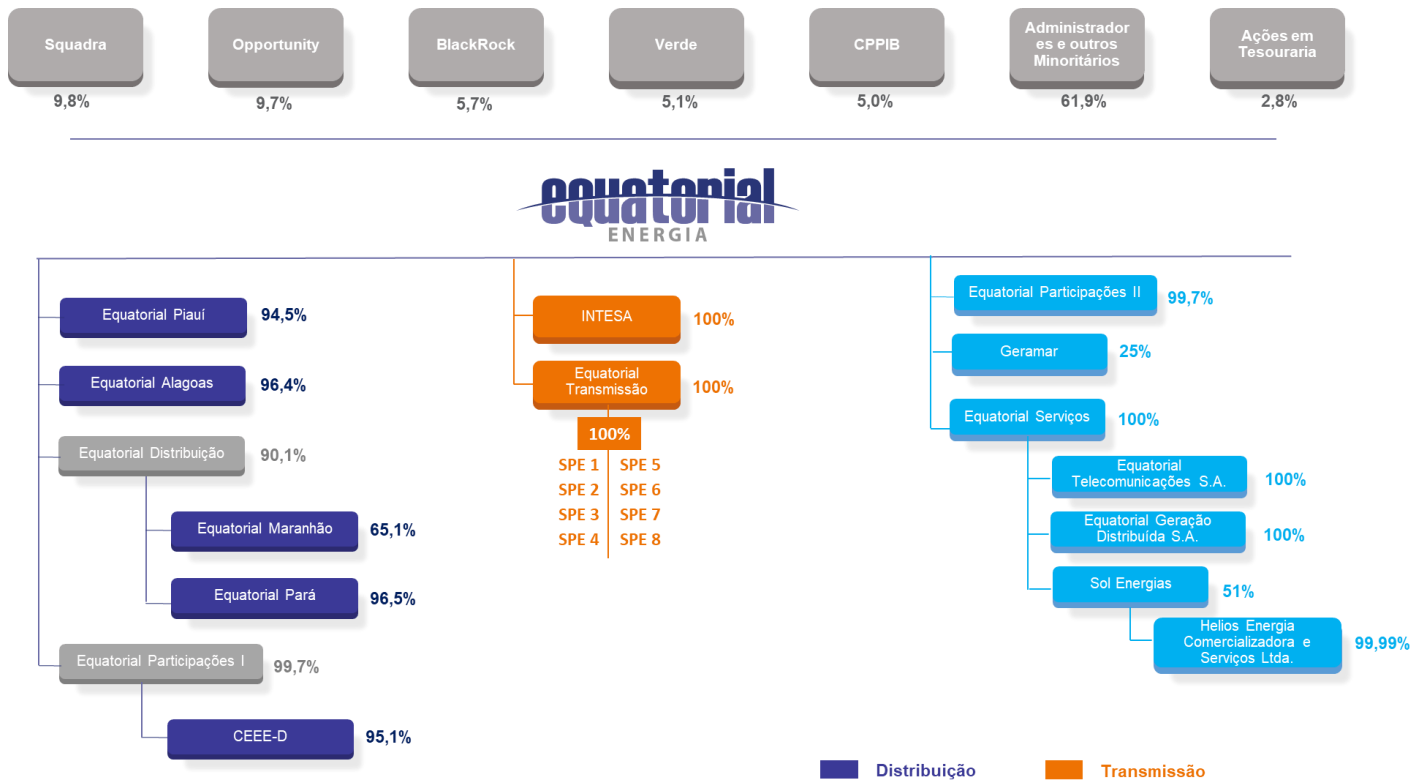
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	1
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	6
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	15
5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	15
5.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	18
5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – SEGMENTO DE TRANSMISSÃO	28
5.2.1 EQUATORIAL TRANSMISSÃO - SPES 01 A 08	28
5.2.2 INTESA	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	30
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	30
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	31
6.4 PARCELA B.....	32
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	33
7. ENDIVIDAMENTO	34
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	34
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	35
8. INVESTIMENTOS	36
9. MERCADO DE CAPITAIS	37
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	37
AVISO.....	37
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	39
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	39

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

3.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 106,3 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 213 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

Comentário do Desempenho

3.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 96% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,6 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	224	
	Debentures	130	130	
	Total	423	354	84%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.680	96%

Comentário do Desempenho

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)						
Residencial	2.657.697	2.817.002	6,0%	5.207.364	5.568.267	6,9%
Industrial	212.127	222.072	4,7%	438.642	445.050	1,5%
Comercial	757.159	892.219	17,8%	1.690.271	1.773.228	4,9%
Outros	1.051.267	1.095.163	4,2%	2.184.336	2.195.325	0,5%
Total (cativo)	4.678.250	5.026.456	7,4%	9.520.614	9.981.869	4,8%
Industrial	434.694	516.117	18,7%	911.334	1.018.343	11,7%
Comercial	189.370	295.451	56,0%	408.580	561.861	37,5%
Outros	6.225	40.037	543,2%	9.095	76.978	746,4%
Consumidores livres	630.289	851.605	35,1%	1.329.009	1.657.182	24,7%
Energia de Conexão - outras Distribuido	40.097	43.437	8,3%	79.608	86.278	8,4%
Total Distribuída*	5.348.636	5.921.498	10,7%	10.929.230	11.725.330	7,3%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Equatorial Maranhão	1.561.073	1.674.008	7,2%	3.115.697	3.311.840	6,3%
Equatorial Pará	2.036.276	2.305.201	13,2%	4.125.587	4.472.356	8,4%
Equatorial Piauí	869.112	996.648	14,7%	1.773.860	1.950.097	9,9%
Equatorial Alagoas	882.175	945.641	7,2%	1.914.087	1.991.036	4,0%
Total (Cativo + Livre)	5.348.636	5.921.498	10,7%	10.929.231	11.725.330	7,3%

No 2T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 10,7% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento comercial, com o forte aumento de 17,8%, seguido pelo residencial, crescendo 6,0%. Individualmente os destaques do trimestre foram a Equatorial Piauí e Pará, com um crescimento de 14,7% e 13,2%, respectivamente. Já Equatorial Maranhão e Alagoas cresceram 7,2%.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido		2T21					1S21				
MWh		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial		883.054	1.045.654	483.722	404.573	2.817.002	1.761.592	2.023.390	957.154	826.130	5.568.267
Industrial		47.123	109.896	32.019	33.034	222.072	93.050	219.697	64.468	67.835	445.050
Comercial		223.039	353.716	159.711	155.753	892.219	445.136	686.054	316.495	325.543	1.773.228
Outros		344.546	357.957	210.001	182.658	1.095.163	671.153	697.099	405.192	421.881	2.195.325
Total (cativo)		1.497.762	1.867.222	885.453	776.019	5.026.456	2.970.931	3.626.240	1.743.309	1.641.390	9.981.869
Industrial		91.763	270.207	22.015	132.133	516.117	176.916	532.471	38.617	270.339	1.018.343
Comercial		82.238	143.848	36.095	33.270	295.451	158.119	267.325	65.920	70.496	561.861
Outros		852	23.923	15.261	40.037	40.037	2.655	46.320	28.003		76.978
Consumidores livres		174.853	437.979	73.371	165.403	851.605	337.690	846.116	132.540	340.836	1.657.182
Energia de Conexão		1.393		37.824	4.220	43.437	3.219		74.248	8.811	86.278
TOTAL (cativo + livre + conexão)		1.674.008	2.305.201	996.648	945.641	5.921.498	3.311.840	4.472.356	1.950.097	1.991.036	11.725.330
Var. % (2T21 vs 2T20)		7,2%	13,2%	14,7%	7,2%	10,7%	6,3%	8,4%	9,9%	4,0%	7,3%

Volume Vendido		2T20					1S20				
MWh		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial		861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial		48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial		197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros		325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
Total (cativo)		1.433.142	1.706.166	801.116	737.825	4.678.250	2.852.887	3.425.911	1.643.510	1.598.305	9.520.614
Industrial		72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial		53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros		814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
Consumidores livres		126.500	330.110	33.581	140.097	630.289	258.904	699.675	63.519	306.910	1.329.009
Energia de Conexão		1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
TOTAL (cativo + livre + conexão)		1.561.073	2.036.276	869.112	882.175	5.348.636	3.115.697	4.125.587	1.773.860	1.914.087	10.929.230

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 7,2% no 2T21 em relação ao mesmo período de 2020, que foi impactado pelas medidas de isolamento social adotadas naquele momento para conter o avanço da pandemia. O consumo de energia neste trimestre foi comparativamente maior até no período pré-pandemia, subindo 7,9% em relação ao 2T19.

A classe Residencial, que representa 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 2,5%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado, com incremento de aproximadamente 22 GWh. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 1,6 %, variando de 126,1 kWh/cliente em 2020 para 128,1 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 14,7% no trimestre. O desempenho positivo é explicado pela ampliação de planta de alguns clientes, além de novas indústrias no Estado em diversos setores da economia. Os setores que mais impulsionaram esse resultado foram os de fabricação de produtos químicos (+39,6%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+13,5%), extração de minerais metálicos (+10,0%), obras de infraestrutura (+33,4%), extração de minerais não-metálicos (+46,3%) e fabricação de produtos alimentícios (+5,2%). Juntos, esses setores foram responsáveis por 79% do incremento da classe industrial no período.

O segmento comercial apresentou forte aumento de 21,6% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades e pelo efeito comparativo em relação ao 2T20. Cabe destacar que este setor da economia foi até o momento o mais impactado a longo prazo pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19. Neste trimestre o consumo alcançou um total de 305 GWh, retornando a patamares pré-pandemia (304 GWh no 2T19). Os setores que mais contribuíram no trimestre foram os de comércio por atacado, (+14,4%), comércio varejista (+21,1%), alojamento (+41,9%), serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+44,2%) e educação (+128,4%) que representaram 78% do incremento do período.

Comentário do Desempenho

O consumo de outras classes, apresentou crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2020, com expansão em cerca de 19 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse resultado foram as Rural e Poder Público que cresceram, respectivamente, 14,6% e 12,9% no período. Na classe Rural, o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do número de consumidores da classe, com incremento de cerca de 22,4 mil clientes no 2T21 em relação ao 2T20, decorrente de ações de atualização cadastral. Já a classe Poder Público tem seu comportamento explicado em grande parte, pela retomada de atividades no trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado da Equatorial Pará apresentou crescimento de 13,2% no 2T21, atingindo 2.305 GWh de energia distribuída, com incremento de 269 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado positivo é explicado parcialmente em função do efeito de base no período mais crítico da pandemia, em que ocorreram medidas mais severas de isolamento social e houve paralisação dos serviços considerados não essenciais para conter o avanço do Covid-19. Vale mencionar que comparado ao 2T19, o volume de energia cresceu 10,4%.

O consumo da classe residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T21, apresentou aumento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia com chuvas abaixo da média histórica em comparação com o mesmo período em 2020. O consumo médio residencial do período apresentou aumento de 7,8%, passando de 136 kWh/cliente no 2T20 para 146 kWh/cliente no 2T21. Além disso, ocorreu um aumento de aproximadamente 53 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 11,6%, passando de 692.399 clientes no 2T20 para 772.075 no 2T21.

A classe industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 14,4% e incremento de 48 GWh no 2T21, influenciada principalmente pela retomada e recuperação do período de pandemia nos ramos de fabricação de produtos alimentícios (+13%), bebidas (+17%), produtos de madeira (+17%), minerais não metálicos (+19%) e metalurgia (+26%) que juntas representam 72% do consumo da classe, explicado principalmente por efeito de base, com a retomada das atividades econômicas em relação ao ano anterior.

O consumo total da classe comercial (cativo + livre), apresentou expressivo crescimento de 25,7% nas vendas do 2T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O forte crescimento reflete o retorno das atividades comerciais no estado, sendo esta classe uma das mais afetadas no período crítico da pandemia, fruto das restrições sociais e parada das atividades não essenciais. As atividades que mais contribuíram para o crescimento da classe foram comércio varejista (+24%), atacadista (+17%), serviços administrativos (+7%) e educação (+45%), que juntas representam 64% da classe.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) registraram crescimento de 7,4% no consumo de energia, com incremento de 26 GWh em 2T21 versus 2T20. Influenciaram no aumento de consumo Rural (+10,3%), Poder Público (+12,2%) e Serviço Público (+7,4%). A classe Rural teve seu aumento explicado principalmente pelo incremento do número de consumidores, 18,7 mil clientes, decorrente de atualização cadastral. A classe Poder Público tem seu comportamento explicado em grande parte, pela retomada de atividades no trimestre, enquanto o serviço público apresentou crescimento explicado principalmente pelo aumento de consumo de clientes de alta tensão e novas instalações.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 14,7% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 124 GWh, passando de 869,1 GWh em 2020 para 996,6 GWh em 2021. O resultado é explicado em parte pelo efeito positivo na comparação com o 2T20, que registrou consumo mais fraco decorrente das medidas restritivas de combate à pandemia então vigentes. Importante observar que quando olhamos os números em relação ao 2T19, temos um crescimento de 11,2% neste 2T21.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe residencial, que representa 50% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 8,4% no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com o retorno das atividades econômicas, a classe residencial segue apresentando forte desempenho, com aumento do consumo médio, beneficiado pelas mudanças decorrentes do contexto da pandemia. Além do aumento do consumo desta classe, o desempenho do trimestre também reflete o efeito das ações de combate à perda, havendo uma redução de 10,6 GWh, correspondente a 4,15%.

O consumo de energia da classe industrial (cativo+ livre), apresentou crescimento de 34,3% no 2T21 em comparação ao 2T20. O desempenho positivo é explicado principalmente pelo efeito comparativo com o 2T20, auge das ações de restrição relacionadas ao contexto da pandemia, e reflete a retomada de atividades do atual momento, lideradas pelas atividades de Mineração (28,8%) e Bebidas (27,4%) e por um grande cliente do setor de fabricação de embalagens, que é o segundo maior cliente industrial do Piauí, que teve um crescimento de aproximadamente 131% no 2T21. O incremento de energia foi de 2,7 GWh, equivalente a 20% de todo incremento da classe no trimestre. Ao compararmos o 2T21 com 2T19 (sem efeito pandêmico), observa-se um crescimento de 4,7% o que demonstra um crescimento real em comparação a níveis pré-pandemia.

A classe comercial (cativo + livre), apresentou forte crescimento de 29,8% no 2T21 em relação ao 2T20. A classe sofreu grande impacto do isolamento social no estado em 2020, com reflexos ainda no resultado do trimestre atual. Apesar do elevado crescimento da classe, o resultado do trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que, em 2020 a classe comercial perdeu aproximadamente 4 mil clientes em relação à 2021. Diante disso, o incremento de 45 GWh no trimestre demonstra uma recuperação dos clientes que conseguiram manter-se ativos mesmo com as condições econômicas desfavoráveis, ratificado pelo aumento de 36,12% do consumo médio da classe. Nesse cenário, evidencia-se o setor de comércio varejista, principalmente shoppings e lojas.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público) no 2T21 apresentou crescimento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 43,2% devido a reclassificação de clientes anteriormente residenciais, agregando 21 GWh ao trimestre.

EQUATORIAL ALAGOAS

No 2T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 7,2% em relação ao 2T20, resultado da recuperação no comparativo com o mesmo período do ano anterior, que foi fortemente atingida pelo cenário pandêmico, além do aumento no número de clientes (+3,3%).

O consumo da classe residencial, correspondente a 43% do total de vendas por classe da Equatorial Alagoas no 2T21, apresentou crescimento de 1,8% no período, com incremento de aproximadamente 7 GWh. Este incremento está relacionado ao aumento de aproximadamente 26 mil consumidores, acrescentando cerca de 3 GWh, e as mudanças no nível de consumo decorrentes do contexto da pandemia. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, apresentou aumento de 14,4%, passando de 305 mil clientes no 2T20, para 349 mil no 2T21, fruto do esforço de atualização cadastral de clientes.

O consumo de energia da classe industrial (cativo e livre), apresentou crescimento de 7,9% no 2T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. O desempenho positivo é explicado pela melhoria do setor industrial do Estado e pela base de comparação de 2020 fragilizada pela pandemia.

O consumo da classe comercial (cativo e livre), apresentou expressivo crescimento de 26,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que este setor da economia foi até o momento o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19, o que explica o forte crescimento no 2T21, em comparação ao período de maiores medidas restritivas do ano passado.

Comentário do Desempenho

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público), apresentou crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 4 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse resultado foram Poder Público e Rural, que cresceram, respectivamente, 4,5% e 2,9% no período. O aumento da classe Poder Público é explicado, em grande parte, pela retomada de diversas atividades ao longo do período e redução das medidas de restrição então vigentes. Já a classe Rural, o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do número de consumidores de classe, com incremento de cerca de 10,6 mil clientes no 2T21 em relação ao 2T20, decorrente de ações de atualização cadastral e de migrações da classe residencial.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 2T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 2,2% em comparação ao 2T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,9% ou 166,1 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 2T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se

intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março de 2021 (REN 891/20), e prorrogado até 30 de junho de 2021 pela REN 928/21, permanecerá vigente até 30 de setembro de 2021 (REN 936/21).

Também se observa um crescimento de 22% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de recadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,3%, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (ativo-Hivre)	2T20					2T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547	1.438.238	1.616.324	642.254	705.648	4.402.464
Residencial - baixa renda	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034	866.391	772.414	465.374	349.015	2.453.194
Industrial	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835	6.825	4.070	2.420	1.985	15.300
Comercial	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491	129.037	163.090	85.255	65.325	442.707
Outros	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581	156.660	214.625	144.838	45.810	561.933
Total	2.564.104	2.717.092	1.297.418	1.130.874	7.709.488	2.597.151	2.770.523	1.340.141	1.167.783	7.875.598
Var. % (2T21 vs 2T20)						1,3%	2,0%	3,3%	3,3%	2,2%

Comentário do Desempenho

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	1.917.923	2.118.874	10,5%	3.794.583	4.106.806	8,2%
Energia injetada	1.917.923	2.118.874	10,5%	3.794.583	4.106.806	8,2%
Energia distribuída	1.559.643	1.672.615	7,2%	3.111.791	3.308.621	6,3%
Energia de conexão com outras distribuidora	1.430	1.393	-2,6%	3.906	3.219	-17,6%
Perdas totais	356.851	444.866	24,7%	678.886	794.966	17,1%
Pará						
Sistema interligado	2.923.331	3.200.990	9,5%	5.807.054	6.203.934	6,8%
Sistema isolado	73.493	69.074	-6,0%	147.637	132.541	-10,2%
Energia injetada	2.996.824	3.270.063	9,1%	5.954.691	6.336.474	6,4%
Energia distribuída	2.036.276	2.305.201	13,2%	4.125.587	4.472.356	8,4%
Perdas totais	960.548	964.863	0,4%	1.829.104	1.864.118	1,9%
Piauí						
Sistema interligado	1.125.802	1.242.679	10,4%	2.243.130	2.407.329	7,3%
Energia injetada	1.125.802	1.242.679	10,4%	2.243.130	2.407.329	7,3%
Energia distribuída	834.698	958.824	14,9%	1.707.029	1.875.849	9,9%
Energia de conexão com outras distribuidora	34.415	37.824	9,9%	66.831	74.248	11,1%
Perdas totais	256.691	246.031	-4,2%	469.270	457.232	-2,6%
Alagoas						
Sistema interligado	1.162.545	1.204.785	3,6%	2.548.058	2.576.479	1,1%
Energia injetada	1.162.545	1.204.785	3,6%	2.548.058	2.576.479	1,1%
Energia distribuída	877.922	941.421	7,2%	1.905.215	1.982.225	4,0%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.253	4.220	-7,6%	8.871	8.811	-7,7%
Perdas totais	280.370	259.144	-7,6%	633.972	585.443	-7,7%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 10,5%, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020 e 12% em relação ao 2T19. O 2T21 foi influenciado pelas condições climáticas com anomalias de precipitação com chuvas abaixo das médias históricas. Em maio, na ilha de São Luís, que representa cerca de 31 % da injetada total, houve ainda um período de estiagem, dentro da estação chuvosa, provocando dias mais quentes. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 1,7% do total de energia injetada em todo o estado no primeiro segundo do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia cresceu 122% no 2T21 quando comparado ao 2T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 20 GWh.

A energia injetada do **Pará** apresentou crescimento de 9,1% no 2T21 versus 2T20 e 8,4% em relação ao 2T19. O comportamento está ligado diretamente ao efeito de base no período mais crítico da pandemia, em que ocorreram medidas mais severas de isolamento social, bem como paralisação dos serviços considerados não essenciais para conter o avanço do Covid-19. Em complemento, as condições climáticas também influenciaram para o crescimento da injetada com pluviometria abaixo da média histórica em 9,1%, correspondente a 116mm quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Também, a energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,5% do total de energia injetada no 2T21 versus 0,6% no 2T20, com crescimento de 165% e incremento de 25 GWh no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Piauí** apresentou aumento de 10,4% no 2T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020 e 5,1% em relação ao 2T19. Assim como nos casos anteriores, este comportamento deve-se, principalmente, ao comparativo com período de restrições vigentes no ano passado (2T20). O retorno das atividades econômicas no estado refletidas no comportamento do trimestre indica retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de 28,3% em comparação ao 2T20, em especial no mês de maio (+76,4%). No Piauí a mini/microgeração está em forte expansão, atualmente essa geração já representa 3% de toda energia injetada no estado. No 2T21 o crescimento foi de 118% em relação ao 2T20, em termos absolutos esse crescimento equivale a incremento de 20 GWh. Totalizando 18.255 clientes, desse, a maior representatividade é atribuída à classe residencial que detém 70% dos consumidores com geração distribuída, seguida pela classe comercial com 25% de participação. Em comparação ao 2T20, o número de consumidores teve um aumento de 161% (7.007 clientes em jun/20).

A energia injetada da **Equatorial Alagoas** apresentou um crescimento de 3,6% no 2T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020, também beneficiado pelos efeitos comparativos com o 2T20, período mais agudo da pandemia. Vale registrar o crescimento da energia injetada pela mini/microgeração, representando 1,0% do total injetado em todo o estado, no segundo trimestre do ano de 2021, um crescimento de 158% quando comparado ao 2T20, equivalente a aproximadamente 7,3 GWh.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, é de 101,4%, 99,15%, 105,91% e 106,92%, respectivamente. No caso do Pará, participamos de um mecanismo em julho/2021 para recompor o lastro contratual. Para as demais distribuidoras, com percentual acima do 105%, tais sobras estão sendo consideradas como involuntárias, não afetando o resultado das empresas.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,2%	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	17,7%
Equatorial Pará	29,8%	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	27,6%
Equatorial Piauí	22,9%	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	20,5%
Equatorial Alagoas	24,0%	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,6%	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	8,9%
Equatorial Pará	38,9%	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	33,0%
Equatorial Piauí	18,7%	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	29,6%	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	22,0%

No 2T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um aumento (0,6 p.p.), impactado pelo menor número de dias faturados no período, além do cenário adverso imposto pela pandemia. A distribuidora segue sendo a que possui o menor volume de perdas do grupo.

Comentário do Desempenho

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 1T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo sétimo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo nono trimestre consecutivo no Piauí, aproximando o desempenho do nível regulatório. A Equatorial Piauí se encontra agora somente 0,1 ponto percentual acima do nível regulatório de perdas.

Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março (REN 891/20), e prorrogado até 30 de junho pela REN 928/21, permanecerá vigente até 30 de setembro (REN 936/21).

4.5 PECLD e Arrecadação

PECLD/ ROB ¹ (trimestral)	2T20	2T21	Var.
Consolidado	5,0%	1,3%	-3,6 p.p.
Equatorial Maranhão	3,5%	0,9%	-2,6 p.p.
Equatorial Pará	6,8%	2,1%	-4,7 p.p.
Equatorial Piauí	3,9%	0,3%	-3,6 p.p.
Equatorial Alagoas	3,9%	1,1%	-2,7 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Arrecadação - IAR (trimestral)	2T20	2T21	Var.
Consolidado	93,1%	99,2%	6,1 p.p.
Equatorial Maranhão	94,6%	97,8%	3,2 p.p.
Equatorial Pará	90,4%	98,1%	7,7 p.p.
Equatorial Piauí	95,1%	101,9%	6,8 p.p.
Equatorial Alagoas	95,6%	101,8%	6,2 p.p.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto, comparativamente ao que vimos no 2T20, onde estávamos no auge da pandemia. Como pode ser observado, todas as distribuidoras apresentaram forte redução do PECLD, destacando-se Pará, com redução de 4,7 p.p., Piauí, reduzindo 3,6 p.p. e Maranhão, com redução de 2,6 p.p.

Pelo lado da arrecadação, podemos observar uma forte melhora no Índice de Arrecadação (IAR) consolidado, melhorando em 6,1 p.p., com destaque para a Equatorial Pará, melhorando 7,7 p.p. e Equatorial Piauí, melhorando em 6,8 p.p. Na visão consolidada, o IAR alcançou 99,2%, um aumento de 6,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior (93,1%). Vale destacar que a melhora alcançada é fruto do grande esforço da Companhia em melhorar este indicador, destacando-se o programa Energia em Dia, que realiza sorteios de prêmios para clientes que se mantiverem adimplentes, a implementação do sistema de renegociação das dívidas de forma online direto no sites das distribuidoras e o forte empenho das equipes nas agências de físicas além do esforço do recadastramento dos clientes baixa renda.

Comentário do Desempenho

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,8	13,6	13,4	18,4	19,6	16,1
Equatorial Pará	20,9	21,0	20,2	19,4	19,9	26,2
Equatorial Piauí	32,5	30,3	27,6	26,5	26,7	20,8
Equatorial Alagoas	23,9	21,6	19,3	17,3	18,5	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,1	6,0	5,9	7,4	7,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	11,1	10,8	10,7	10,84	20,7
Equatorial Piauí	13,5	13,3	12,8	13,1	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,6	11,1	9,6	9,3	9,2	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 2T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de vegetação em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 2,6%, passando de 19,4 horas para 19,9 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, os indicadores seguem evoluindo, tendo o DEC leve aumento de 0,8%, passando de 26,5 horas para 26,7 horas e o FEC saindo de 13,1 para 12,7, redução de 0,4 p.p.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 17,3 para 18,5 no período, enquanto o FEC apresentou melhora de 0,1 p.p., passando de 9,3 para 9,2. O aumento no DEC é consequência, principalmente, da maior pluviometria registrada no trimestre, em comparação ao 2T20. Como resultado do processo de turnaround, Alagoas registra redução de 22% no seu nível de DEC, 21% no FEC, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado^{1,2}

DRE (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.604	5.715	24,1%	10.278	11.561	12,5%
Receita operacional líquida (ROL)	3.482	4.272	22,7%	7.689	8.695	13,1%
Custo de energia elétrica	(2.026)	(2.442)	20,6%	(4.595)	(5.296)	15,3%
Custo e despesas operacionais	(583)	(540)	-7,5%	(1.071)	(1.102)	2,9%
EBITDA	873	1.291	47,8%	2.023	2.297	13,6%
Outras receitas/despesas operacionais	0	(2)	-5130,0%	(7)	(20)	175,9%
Depreciação	(162)	(190)	17,3%	(322)	(354)	9,9%
Resultado do serviço (EBIT)	691	1.086	57,1%	1.660	1.912	15,2%
Resultado financeiro	(65)	(308)	377,5%	(218)	(539)	147,4%
Amortização de ágio	(56)	(28)	-50,0%	(56)	(56)	0,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	627	778	24,1%	1.442	1.373	-4,8%
IR/CSLL	(153)	(146)	-4,3%	(453)	(288)	-36,4%
Participações minoritárias	(68)	(122)	78,6%	(143)	(222)	54,8%
Lucro líquido (LL)	406	510	25,6%	846	863	2,0%

¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

² Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Operacional Líquida (ROL)" e negativo em "Custos de Energia Elétrica", sem impacto no semestre. Os valores ajustados estão refletidos na NE 24 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

Comentário do Desempenho

5.1.1 - Receita operacional ³

Análise da receita (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
(+) Vendas as classes	3.015	3.780	25%	6.660	7.412	11%
Residencial	1.699	2.197	29%	3.722	4.299	16%
Industrial	143	166	16%	316	332	5%
Comercial	579	725	25%	1.364	1.433	5%
Outras classes	594	692	17%	1.258	1.347	7%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	113	178	-58%	233	345	48%
(+) Suprimento	25	82	234%	106	116	9%
(+) Outras receitas	538	467	-13%	829	898	8%
Subvenção baixa renda	399	190	-52%	543	378	-30%
Subvenção CDE outros	128	162	27%	242	291	20%
Uso da rede	(11)	(42)	-276%	(43)	(82)	-90%
Atualização ativo financeiro	(19)	68	-464%	2	178	10412%
Outras receitas operacionais	40	89	121%	85	133	57%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(185)	280	-251%	(189)	722	-482%
(+) Receita de construção - Distribuição	437	428	-2%	833	885	6%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	3.941	5.215	32%	8.471	10.377	23%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	6	7	13%	12	13	10%
(+) Receita de construção - Transmissão	370	78	-79%	1.207	386	-68%
(+) Transmissão de energia	2	0	-84%	3	1	-78%
(+) Receita Ativo de Contrato	227	123	-46%	390	117	-70%
(+) Outras receitas	25	218	780%	65	554	748%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	630	426	-32%	1.678	1.070	-36%
Receita operacional bruta - Outros	33	77	133%	129	114	-12%
(+) Deduções à receita	(1.122)	(1.450)	29%	(2.589)	(2.866)	-11%
Deduções à receita - Transmissão	(67)	(30)	-56%	(170)	(78)	54%
Deduções à receita - Distribuição	(1.042)	(1.410)		(2.388)	(2.768)	
PIS e COFINS	(241)	(348)	44%	(626)	(681)	-9%
Encargos do consumidor	(27)	(35)	31%	(57)	(71)	-24%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(125)	38%	(181)	(253)	-40%
ICMS	(673)	(873)	30%	(1.496)	(1.712)	-14%
ISS	(0)	(1)	24%	(2)	(1)	35%
Compensações Indicadores de Qualidade	(9)	(27)	202%	(27)	(50)	-85%
Deduções à receita - Outros	(13)	(10)	23%	(30)	(20)	36%
(=) Receita operacional líquida	3.482	4.269	23%	7.689	8.695	13%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	806	505	-37%	2.040	1.271	-38%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.676	3.764	41%	5.649	7.425	31%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 41%, ou R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O forte aumento, reflete a expansão do mercado e parcela B no 2T21, em comparação mesmo período do ano anterior.

A redução da receita oriunda da subvenção baixa renda é resultado de uma política emergencial do governo federal por conta da pandemia, que no 2T20 aumentou a subvenção para 100% o faturamento da classe baixa renda de até 220 MWh consumido no mês e não apenas os grupos prioritários. Portanto, passado a pior fase pandêmica, a subvenção voltou a considerar somente os grupos prioritários. Por fim, o aumento na linha de valores a receber de parcela A, referem-se em grande parte dos recursos oriundos da Conta-Covid.

³ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha "Receita Ativo de Contrato". Os valores ajustados estão refletidos na NE 24 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

Comentário do Desempenho

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	611	560	2.101	2.986	1.180	1.144
Residencial	684	867	339	307	1.311	1.703	660	625
Industrial	36	85	22	23	70	174	43	46
Comercial	168	310	119	128	328	613	233	260
Outras classes	207	252	131	102	392	496	245	214
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	190	(2)	(6)	(13)	369	(5)
(+) Suprimento	14	9	35	24	21	16	52	27
(+) Outras receitas	155	292	(111)	131	356	555	(222)	208
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	130	135	65	47
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	65	148	30	49
Uso da rede	29	67	(171)	33	56	131	(333)	64
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	74	101	1	2
Outras receitas operacionais	13	24	13	39	31	40	15	46
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	48	118	166	224	124	208
(+) Receita de construção	72	223	73	59	209	409	159	108
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	2.847	4.177	1.662	1.691
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(745)	(1.077)	(460)	(486)
PIS e COFINS	(118)	(109)	(44)	(77)	(201)	(247)	(89)	(144)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(6)	(5)	(21)	(27)	(12)	(11)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(29)	(38)	(17)	(40)	(66)	(85)	(39)	(63)
ICMS	(227)	(362)	(155)	(129)	(440)	(703)	(306)	(262)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(16)	(13)	(15)	(6)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	635	2.102	3.101	1.202	1.204
(-) Receita de construção	72	223	73	59	209	409	159	108
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	919	1.343	540	576	1.893	2.692	1.044	1.096

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	845	1.237	510	423	1.863	2.691	1.120	986
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(11)	132	(3)	(10)	(23)	272	(6)
(+) Suprimento	6	8	7	3	26	27	48	5
(+) Outras receitas	207	261	(25)	94	313	472	(108)	152
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	(123)	21	40	126	(253)	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	8	5	26	35	13	11
(+) Valores a receber de parcela A	(92)	(75)	(54)	36	(120)	(45)	(82)	58
(+) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional bruta	1.091	1.585	667	598	2.336	3.436	1.425	1.275
(+) Deduções à receita	(261)	(421)	(181)	(178)	(594)	(987)	(412)	(396)
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
(=) Receita operacional líquida	830	1.164	486	419	1.742	2.449	1.013	878
(-) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	700	999	390	375	1.478	2.135	838	799

Comentário do Desempenho

5.1.2 - Custos e Despesas⁴

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,1 bilhões neste 2T21, montante 12% superior ao reportado no 2T20.

Custos Operacionais	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	134	147	9%	286	310	9%
(+) Material	7	11	63%	15	26	74%
(+) Serviço de terceiros	201	268	33%	395	519	31%
(+) Outros	23	16	-33%	37	25	-32%
(=) PMSO Reportado	365	441	21%	733	881	20%
Ajustes Piauí	-	(1)	N/A	(3)	(1)	51%
Ajustes Alagoas	-	(1)	N/A	-	(4)	N/A
Ajuste Maranhão	(9)	(1)	87%	(7)	(6)	13%
Ajuste Pará	(11)	(1)	87%	(11)	(17)	-45%
Ajuste Holding	(13)	(2)	82%	(26)	(3)	89%
PMSO Ajustado	331	435	31%	686	850	24%
PCLD e perdas	174	61	-65%	253	131	-48%
% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)	5,0%	1,3%	-3,6 p.p.	3,3%	1,4%	-58%
Provisões para contingências	13	9	-26%	25	22	-11%
(+) Provisões	186	71	-62%	278	153	-45%
(+) Subvenção CCC	29	26	-10%	63	47	-25%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(0)	2	-5130%	7	20	176%
(+) Depreciação e amortização	162	190	17%	322	354	10%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	742	729	-2%	1.403	1.454	4%
(+) Energia comprada e transporte	1.363	1.893	39%	3.036	3.827	26%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.363	1.893	39%	3.036	3.827	26%
(+) Custos de construção	662	471	-29%	1.559	1.108	-29%
(=) Total	2.768	3.093	12%	5.998	6.390	7%

No 2T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 21% (R\$ 76 milhões) em comparação ao 2T20, influenciado por aumento de quadro de pessoal, inclusão da 8ª hora no Pará, aumento do volume de atendimentos, despesas com honorários advocatícios e intensificação dos serviços de cobrança. O PMSO ajustado cresceu 31%, passando de R\$ 331 milhões para R\$ 435 milhões. O IPCA acumulado no período foi de 8,35%.

Na PECLD, houve uma redução de 65%, influenciado pela melhora da arrecadação de 6,1 p.p. no IAR (vide seção 4.5) e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão.

⁴ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 283 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com efeito negativo na linha de "Custo de Construção". Os valores ajustados estão refletidos na NE 25 das demonstrações financeiras (ITR 2T21).

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	42	44	21	18	78	99	40	38
Participação nos resultados	8	5	5	2	16	10	-	4
(+) Material	(0)	7	1	2	5	12	2	4
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	160	201	97	74
(+) Outros	3	2	1	1	5	2	3	2
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	249	314	143	118
Ajustes Pessoal	(3)	(1)	(1)	(1)	(6)	(15)	(1)	(2)
Ajustes Material	2	-	-	-	-	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	243	297	141	114
PCLD e perdas	11	38	2	9	25	72	10	23
% Receita bruta (s/receita de construção)	0,9%	2,1%	0	1,1%	0,9%	1,9%	0	1,5%
Provisões para contingências	5	0	0	3	11	4	3	5
(+) Provisões	16	39	3	13	36	76	13	28
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	47	-	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	0	12	0	7
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	107	166	46	34
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	392	616	202	187
(+) Energia comprada e transporte	384	535	310	238	789	1.118	592	502
(+) Encargos uso rede e conexão	100	187	6	77	197	374	11	154
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	483	722	316	316	985	1.493	603	655
(+) Custos de construção	72	223	73	59	209	409	159	108
(=) Total	749	1.259	486	464	1.587	2.518	964	950

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	127	131	58	48	244	249	123	99
Ajustes Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)	-	-	(6)	(6)	-	-
Ajustes Outros	(1)	(6)	-	-	(1)	(6)	-	-
PMSO Ajustado	118	119	58	48	238	237	120	99
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/receita de construção)	3,53%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	-4,4%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	47	40
(+) Subvenção CCC	-	29	-	-	-	63	-	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) Custos e despesas gerenciáveis	214	334	109	85	401	596	217	173
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	338	517	230	244	746	927	506	529
(+) Custos de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Total	682	1.016	435	374	1.412	1.836	899	781

MARANHÃO

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 122 milhões, recuo de R\$ 5,4 milhões, ou 4,2%, em relação ao 2T20. Descontados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado no 2T21 totalizou R\$ 121 milhões, contra R\$ 118 milhões no 2T20, representando um aumento de 2,3%, abaixo da inflação acumulada no período de 8,35%, medida pelo IPCA, e de 9,22%, medida pelo INPC. Os efeitos não recorrentes impactaram as linhas de **Pessoal**, no montante de R\$ 3,0 milhões referentes ao *stock options*, e **Material**, no montante de R\$ 1,8 milhão.

Comentário do Desempenho

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 11,1 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 5,2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 3,0 milhões referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 2,9 milhões referentes ao SOP, este, efeito não recorrente.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 2,0 milhões, referente à regularização de saldos contábeis de períodos anteriores, efeito este classificado como não recorrente.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 11,9 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes incorrido no 2T20, referente a notas faturadas de ordens de serviços. Em **Outros**, houve redução de R\$ 2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, no 2T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) **provisionadas** no período, totalizaram R\$ 11,3 milhões, uma expressiva redução de R\$ 22,6 milhões quando comparado ao 2T20, reflexo da menor inadimplência com melhor arrecadação no período e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado é 2,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 2T21 foi de R\$ 154 milhões, apresentando um aumento de R\$ 23,6 milhões em relação ao 2T20, cerca de 68% do aumento decorre do efeito inflacionário, aquisição da 8ª hora, aumento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude. Quando comparado ao PMSO do 1T21, houve redução de 3,8%.

O PMSO ajustado foi de R\$ 153 milhões, aumento de R\$ 33,6 milhões, ou 28,6% em comparação ao 2T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente por não ter efeito caixa foi observado na linha de **Pessoal**, no montante de R\$ 1,5 milhão, referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 9,8 milhões decorre, principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada na Equatorial Pará no montante de R\$ 3,4 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,9 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não recorrentes.

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 5,3 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 2T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 15 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 5,5 milhões);
- (ii) Aumento das despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 5,1 milhões);
- (iii) Aumento do volume de ocorrências no regime de plantão no 2T21 (R\$ 3,4 milhões);
- (iv) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 0,5 milhão).

No 2T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 38,4 milhões, redução de R\$ 57,8 milhões, quando comparado ao 2T20, período mais agudo da pandemia. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 2,1% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção), redução de 4,7p.p.

Comentário do Desempenho

PIAUÍ

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 72 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 2T20 e R\$ 71 milhões no 1T21. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 71 milhões no 2T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 4,8 milhões, fruto em grande parte do pagamento de participação de resultados pelo atingimento das metas em 2020, enquanto no ano anterior não houve tal pagamento. O efeito não recorrente de R\$ 0,8 milhão é referente ao *stock options* (não recorrente pois não tem efeito caixa).

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 9,1 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 2,7 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software em função do novo ERP (R\$ 1,8 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 1,1 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 2T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 2,2 milhões, patamar 3,6 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto da melhor arrecadação no período e do efeito comparativo com relação ao 2T20 e pela captura da eficiência da gestão operacional na atualização da matriz de provisão.

ALAGOAS

No 2T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 48 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 18,8% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve aumento de R\$ 6,3 milhões, devido sobretudo ao reconhecimento de despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 2,0 milhões, dos quais R\$ 0,9 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*), além do pagamento de participação de resultados pelo atingimento das metas no montante de R\$ 0,7 milhão, e despesas com rescisões contratuais e despesas legais trabalhistas (R\$ 0,9 milhão).

Já o aumento na conta **Material**, de R\$ 1,0 milhão, é fruto principalmente da aquisição de equipamentos para as equipes de faturamento e cobrança e de materiais para manutenção de redes (R\$ 0,9 milhão).

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 5,8 milhões está relacionado, principalmente, à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 3,6 milhões), despesas com manutenção e licença de software (R\$ 1,5 milhão), que no ano anterior por se tratar de implantação de sistemas foi apropriado como investimento, e aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 0,7 milhão), além do maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 0,7 milhões).

Em **Outros**, a redução de R\$ 2,7 milhões decorre do menor volume com despesas relacionadas às campanhas de *marketing* no período, em comparação ao realizado no 2T20.

Por fim, no 2T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 9,4 milhões, uma redução de R\$ 11,9 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado é 2,8 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020.

Comentário do Desempenho

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Resultado do Exercício	474	632	33,3%	989	1.085	9,7%
Impostos sobre o Lucro	153	146	-4,3%	453	288	-36,4%
Resultado Financeiro	65	308	377,5%	218	539	147,4%
Depreciação e amortização*	218	218	-0,1%	378	410	8,5%
Equivalência Patrimonial	(36)	(13)	-62,8%	(16)	(25)	58,5%
EBITDA societário**	873	1.291	47,8%	2.023	2.297	13,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	195	296	52,0%	424	622	46,6%
EBITDA Equatorial Pará	226	402	77,5%	550	749	36,2%
EBITDA Equatorial Piauí	70	155	121,5%	155	284	83,6%
EBITDA Equatorial Alagoas	61	188	208,7%	130	288	121,0%
EBITDA Intesa	18	24	33,2%	11	47	322,0%
EBITDA Transmissão	311	238	-23,3%	737	338	-54,2%
EBITDA 55 Soluções	17	7	-61,0%	28	2	-93,2%
PPA Piauí na Consolidação	(3)	(0)	-98,3%	10	(1)	-112,9%
EBITDA Holding + outros	(21)	(18)	-11,5%	(22)	(31)	37,7%
EBITDA Equatorial	873	1.291	47,8%	2.022	2.297	13,6%
Ajustes Maranhão	9	6	-26,7%	6	14	128,5%
Ajustes Pará	(7)	13	-281,3%	(20)	68	-443,5%
Ajustes Piauí	(29)	1	-102,2%	(60)	3	-105,0%
Ajuste Alagoas	(5)	(91)	1707,2%	(20)	(83)	317,6%
Ajuste Holding	(0)	(0)	-95,9%	(18)	0	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	2	-81,6%	26	3	-88,6%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	3	0	-98,3%	(10)	1	-112,9%
EBITDA Equatorial ajustado	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.291 milhões no 2T21, valor 47,8% maior, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado e da parcela B em todas as distribuidoras em função dos reajustes tarifários de PA e MA e das Revisões Tarifárias Extraordinárias de PI e AL, além da melhora nos valores provisionados de PECLD e aumento do VNR.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 47,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 do 2T21x2T20:

Recomposição EBITDA	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	857	1.223	42,7%	1.926	2.304	19,6%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	244	7	-97,0%	587	(83)	-114,2%
(-) VNR	(19)	68	-464,5%	2	178	10412,3%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	631	1.148	81,8%	1.337	2.210	65,2%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados, além da melhora da PECLD.

Comentário do Desempenho

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T21:

EBITDA R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	390	334	181	236
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	87	98	25	20
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	38	150	33	(2)
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	107	166	46	34
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	622	749	284	288
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	0	12	0	7
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	8	39	1	(94)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	6	17	1	4
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	636	817	287	206

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) EBITDA societário (CVM)*	195	226	70	61	424	550	155	130
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Ajustes 2020	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(=) EBITDA societário ajustado	203	219	42	56	431	530	95	110

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T21 alcançou R\$ 302 milhões, contra R\$ 203 milhões no 2T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 18 milhões, fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre, além da melhora da PECLD de R\$ 23 milhões.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- R\$ 1,3 milhão de ajustes no PMSO, sendo desse total R\$ 3 milhões de efeito positivo referente ao programa *stock option*, e R\$ 1,8 milhão, com impacto negativo, referente a serviços de terceiros; e
- R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a efeitos de descasamento de Parcela A.

PARÁ

No 2T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 415 milhões, aumento de R\$ 196 milhões ou 89,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto especialmente do crescimento de mercado, tarifa fio B e do incremento de R\$ 66 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da redução de PECLD em R\$ 58 milhões.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- R\$ 12,1 milhões de impactos na Margem, referente a receitas de parcela A sem CVA correspondente;
- R\$ 1,44 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*).

PIAÚ

No 2T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 156 milhões, contra R\$ 42 milhões no 2T20, representando um aumento de R\$ 114 milhões ou 271,4%, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B em 54,8% função da RTE, ocorrida em dezembro de 2020, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020 em R\$ 20 milhões.

Comentário do Desempenho

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 0,8 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 2T21, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 97 milhões, contra R\$ 56 milhões no 2T20, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado que representou R\$ 28 milhões, aumento da renda não faturada em R\$ 8 milhões e pelo delta de perdas, com melhora de R\$ 7 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) Ajustes referentes à sobrecontratação oriunda da RTA dos anos 2016 e 2017 (R\$ 44 milhões);
- ii) Recebimento da indenização das sobras físicas referente à Medida Provisória 998 (R\$ 32 milhões);
- iii) Complemento da previsão da receita de desconto tarifário no Reajuste Tarifário Anual (R\$ 17 milhões); e
- iv) R\$ 0,8 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
(+) Rendas Financeiras	41	60	45%	102	92	-10%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	68	124	83%	176	254	44%
(+) Operações de Swap	87	(466)	637%	446	(254)	157%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(90)	377	-519%	(450)	149	-133%
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(153)	(351)	-129%	(420)	(618)	-47%
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) Encargos CVA	20	3	-87%	43	3	-92%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(18)	(36)	-97%	(34)	(78)	-129%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	-4%	(10)	(10)	-1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(4)	(3)	21%	(8)	(7)	14%
(+) Contingências	(0)	8	-5183%	(7)	(1)	84%
(+) Outras Receitas	21	12	-43%	14	27	94%
(+) Outras Despesas	(32)	(31)	3%	(84)	(98)	-17%
Resultado financeiro	(66)	(310)	371%	(232)	(542)	133%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	-	N/A	14	5	-64%
Resultado financeiro ajustado	(66)	(310)	371%	(218)	(537)	146%

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 310 milhões negativos contra R\$ 66 milhões negativos no 2T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$ 304 milhões negativos neste 2T21 contra R\$ 66 milhões também negativos no mesmo período do ano passado. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram a marcação a mercado dos contratos de Swap e dívida em moeda estrangeira, e expressivo aumento do IPCA e IGP-M impactando juros e encargos da recuperação judicial da Equatorial Pará, variação monetária sobre a dívida, além dos custos e despesas financeiras das operações de transmissão no valor de R\$ 145 milhões que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	2T21								1521							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções
R\$ Milhões																
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	3	7	1	0	16	35	16	12	4	7	1	1
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	31	42	22	29	-	-	-	-	63	86	53	52	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	(95)	-	-	-	(31)	(59)	(70)	-	(95)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	-	-	-	-	27	58	64	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(42)	(77)	(48)	(21)	(9)	(146)	(8)	0	(86)	(152)	(93)	(58)	(17)	(199)	(14)	0
(+) Encargos CVA	0	(1)	0	3	-	-	-	-	(1)	(3)	2	5	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(78)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(10)	(0)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(3)	(0)	0	-	-	-	(0)	(0)	(7)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	2	6	2	-	-	-	-	(5)	1	2	1	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	6	5	0	0	(0)	0	-	(0)	17	10	0	0	-	0	-
(+) Outras Despesas	(4)	(13)	(4)	(4)	(3)	(3)	(0)	(0)	(21)	(44)	(11)	(10)	(4)	(7)	(1)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(103)	(142)	(7)	0	(38)	(150)	(33)	2	(111)	(198)	(14)	1
FEE	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(103)	(142)	(7)	0	(33)	(150)	(33)	2	(111)	(198)	(14)	1

RESULTADO FINANCEIRO	2T20								1520							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	SS Soluções
R\$ Milhões																
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	1	23	29	10	9	17	0	12	2
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	-	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)	-
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	-	3	4	3	4	(0)	1	0	-
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	1	(13)	(83)	(64)	(27)	(21)	(6)	(20)	2
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	1	(13)	(83)	(51)	(27)	(21)	(6)	(20)	2

Maranhão

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 11 milhões, contra R\$ 4 milhões positivos no 2T20, gerando uma variação negativa de R\$ 15 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 12 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 21 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 58% de participação da dívida, que no 2T20 estava em 0,43% e passou para 1,68% no 2T21, além do aumento do saldo da dívida com BNDES que no 2T20 era R\$ 729 milhões e passou para R\$ 1,2 bilhão 2T21.

PARÁ

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 46 milhões, contra R\$ 27 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 20 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 45 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função da avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 36,4% de participação, que passou de 0,43% no 2T20 para 1,68% no 2T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 2T20 estava em R\$ 4,8 bilhões e passou para R\$ 5,1 bilhões no 2T21. O aumento foi parcialmente absorvido pela redução do CDI, indexador mais significativo, que saiu de 1,75% no 2T20 para 1,28% no 2T21. O aumento de R\$ 18 milhões de Juros e variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela elevada variação do IGP-M que saiu de 2,66% no 2T20 para 6,31% no 2T21.

PIAUI

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 16 milhões, contra R\$ 27 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação positiva de R\$ 11 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 6 milhões nas rendas financeiras no 2T21, deu-se em função do aumento nas disponibilidades da companhia, que no 2T20 era de R\$ 569 milhões e no 2T21 está em R\$ 1,4 bilhões. O aumento de R\$ 16 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do Covid-19. Já o acréscimo de R\$ 6 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função do aumento o saldo da dívida, que no 2T20 era de R\$ 2,8 bilhões e passou para R\$ 3,5 bilhões no 2T21. Essa alta foi parcialmente absorvida pela queda do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 70% participação, que estava em 1,75% no 2T20 e está em 1,28% no 2T21.

Comentário do Desempenho

ALAGOAS

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 16 milhões positivos, contra R\$ 9 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação positiva de R\$ 25 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 3 milhões nas rendas financeiras no 2T21, deu-se em função do aumento em 44% nas disponibilidades da companhia, que no 2T20 era de R\$ 569 milhões e no 2T21 está em R\$ 820 milhões. O aumento foi parcialmente absorvido pela queda do CDI, que no 2T20 era 1,75%, e passou para 1,28% no 2T21. O aumento em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do Covid-19. A redução de R\$ 20 milhões no 2T21 em juros e variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função da queda do saldo da dívida, que no 2T20 era de R\$ 2,4 bilhões e passou para R\$ 1,8 bilhões no 2T21 e também pelo declínio do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 81% participação, que estava em 1,75% no 2T20 e passou para 1,28% no 2T21. Em encargos CVA, o principal impacto foi a baixa dos empréstimos RGR conforme Lei 14.120/21, ocorrido em março de 2021, que consequentemente extinguiu a atualização o ativo RGR.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 103 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 2T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDF's no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco de moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

No 2T20, praticamente todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as receitas e despesas passam a ser reconhecidas no resultado financeiro da empresa.

INTESA

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 7 milhões, contra R\$ 2 milhões negativos no 2T20, gerando uma variação negativa de R\$ 5 milhões. A redução no 2T21 em rendas financeiras deu-se em função da queda das disponibilidades da companhia, que estava em R\$ 213 milhões no 2T20 e passou para R\$ 86 milhões no 2T21. Já aumento no 2T21 em juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função da alta expressiva do IPCA, que saiu de -0,43% no 2T20 para 1,68% no 2T21.

55 SOLUÇÕES

A redução no 2T21 em rendas financeiras deu-se principalmente em função da queda das disponibilidades da companhia, que estava em R\$ 44 milhões no 2T20 e passou para R\$ 30 milhões no 2T21.

Comentário do Desempenho

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial⁵

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.
Lucro líquido Maranhão	76	115	52,0%	157	229	45,4%
Lucro líquido Pará	86	182	111,4%	181	290	60,1%
Lucro líquido Piauí	19	106	464,1%	43	171	297,3%
Lucro líquido Alagoas	37	166	344,2%	69	228	231,8%
Lucro líquido Intesa	24	14	-42,9%	6	27	392,3%
Lucro Líquido Transmissão	198	59	-70,1%	446	89	-80,1%
Lucro Líquido 55 Soluções	14	3	-77,0%	20	2	-92,2%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(2)	(0)	-98,4%	6	(1)	-112,9%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,6%	2	2	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(47)	(137)	192,7%	(84)	(173)	104,7%
Lucro líquido Equatorial	406	510	25,6%	846	863	2,0%
Ajustes Maranhão	6	2	-60,1%	3	12	276,9%
Ajustes Pará	(3)	11	-446,8%	(22)	43	-298,7%
Ajustes Piauí	(30)	2	-105,0%	(47)	2	-105,2%
Ajustes Alagoas	(5)	(80)	1570,1%	(22)	(75)	246,7%
Ajustes Holding	(0)	(0)	0,0%	(13)	5	-135,2%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	2	-81,6%	26	3	-88,6%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	2	0	-98,4%	(6)	1	-112,9%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,6%	(2)	(2)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	387	447	15,4%	762	853	11,9%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 510 milhões no trimestre, 25,6% maior em relação ao 2T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 447 milhões, aumento de 15,4%.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	390	334	181	236
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	14	56	3	(89)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	2	(6)	(0)	12
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	5	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	411	383	183	159

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	139	95	(12)	34	274	183	(4)	48

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 201 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

⁵ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 223 milhões no 2T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no resultado financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUÍ

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 114 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 90 milhões no 2T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.
Receita líquida	56	230	310,3%
Custos e despesas operacionais	(5)	(9)	83,2%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	51	221	332,5%
Depreciação / amortização	(0)	(8)	4199,9%
Margem EBITDA	91%	96%	5,4%
Resultado do serviço (EBIT)	51	213	318,7%
Resultado financeiro	0	(142)	-302255,3%
Tributos	1	(7)	-1520,2%
Lucro Líquido	51	64	24,2%

Endividamento e Caixa	2T20	2T21	Var.
Dívida Líquida	3.753	4.752	26,6%
Volume de dívida	4.247	5.050	18,9%
Disponibilidades	494	298	-39,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T21, a receita líquida atingiu R\$ 230 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 9 milhões. Com a entrada das SPE'S 3, 4, 5, 6, 7 e etapa final da SPE 8 (4T20), as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 221 milhões, com margem de 96%.

Comentário do Desempenho

Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão⁶.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário
Receita operacional	61.897	(529.807)	591.704	254.753	129.105	383.858	105.359	1.476.561	1.581.920	460.707	518.502	979.208
Transmissão de energia	61.897	61.897	-	245.825	(245.825)	-	104.924	(104.924)	-	445.176	(445.176)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(2.003)	2.003	-	5.298	5.298	-	2.790	2.790	-	8.017	8.017
Receita de construção	-	(352.962)	352.962	-	76.844	76.844	-	1.101.644	1.101.644	-	378.630	378.630
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	(2.260)	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	(83.309)	83.309	-	206.811	206.811	-	162.679	162.679	-	533.984	533.984
Receita Ativo de Contrato	-	(191.436)	191.436	-	86.344	86.344	-	319.914	319.914	-	43.414	43.414
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	40.547	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)	-	-	-
Outras receitas	-	(281)	281	8.928	(367)	8.561	435	(0)	434.78755	15531	(367)	15.164
Deduções da receita operacional	(5.822)	52.563	(58.385)	(24.699)	46	(24.653)	(8.552)	(143.846)	(152.398)	(45.279)	(22.183)	(67.462)
Receita operacional líquida	56.074	477.245	533.319	230.054	129.151	359.205	96.807	1.332.715	1.429.522	415.428	496.319	911.746
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(68.716)	(68.716)	-	-	-	-	(337.498)	(337.498)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(68.716)	(68.716)	-	-	-	-	(337.498)	(337.498)
Margem Bruta Operacional	56.074	477.245	533.319	230.054	60.435	290.489	96.807	1.332.715	1.429.522	415.428	158.820	574.248
Custo/despesa operacional	(5.003)	(217.765)	(222.768)	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(6.673)	(685.758)	(692.431)	(16.313)	(220.131)	(236.444)
Pessoal	(2.726)	-	(2.726)	(3.063)	(0)	(3.063)	(3.490)	-	(3.490)	(7.460)	(0)	(7.460)
Material	(72)	-	(72)	(268)	0	(268)	(191)	-	(191)	(418)	(0)	(418)
Serviço de terceiros	(1.661)	-	(1.661)	(5.449)	(0)	(5.449)	(2.532)	-	(2.532)	(7.634)	(0)	(7.634)
Custo de construção	-	(217.765)	(217.765)	-	(43.179)	(43.179)	-	(685.758)	(685.758)	-	(220.130)	(220.130)
Outros	(544)	-	(544)	(387)	(27)	(414)	(460)	-	(460)	(801)	-	(801)
EBITDA	51.071	259.480	310.551	220.886	17.228	238.115	90.134	646.957	737.091	399.115	(61.311)	337.804
Depreciação e amortização	(182)	(153)	(29)	(7.807)	7.743	(64)	(324)	211	(113)	(15.276)	15.146	(130)
Resultado do serviço	50.890	(259.632)	310.522	213.079	24.971	238.051	89.810	647.168	736.978	383.839	(46.165)	337.674
Resultado financeiro	47	-	47	(142.013)	(0)	(142.013)	(5.919)	-	(5.919)	(198.406)	(0)	(198.406)
Receitas financeiras	766	-	766	7.052	(0)	7.052	783	-	783	7.436	(0)	7.436
Despesas financeiras	(719)	-	(719)	(149.065)	0	(149.065)	(6.702)	-	(6.702)	(205.842)	-	(205.842)
Resultado antes do imposto de renda	50.937	(259.632)	310.569	71.066	24.971	96.038	83.891	647.168	731.059	185.433	(46.165)	139.268
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(10.143)	(61)	(10.204)	-	-	-	(16.842)	-	(16.842)
Subvenção do imposto de renda	506	506	-	2.957	-	2.957	-	-	-	4.352	-	4.352
Impostos diferidos	-	112.766	(112.766)	-	(29.598)	(29.598)	-	(284.742)	(284.742)	-	(38.064)	(38.064)
Resultado do exercício	51.443	(146.360)	197.803	63.880	(4.688)	59.192	83.891	647.168	446.317	172.943	(84.229)	88.714

5.2.2 Intesa⁷

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T20	2T21	Var.
Receita líquida	37	37	1,1%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-2,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	33	34	1,5%
Depreciação / amortização	(3)	(6)	71,2%
Margem EBITDA	89%	90%	0,4%
Margem EBITDA ajustada*	89%	90%	0,4%
Resultado do serviço (EBIT)	30	28	-6,5%
Resultado financeiro	(2)	(7)	231,7%
Tributos	(1)	(2)	131,1%
Lucro Líquido	26	18	-31,9%
Custo e endividamento	2T20	2T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%
*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)			

⁶ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 269 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato das transmissoras, com impacto positivo na linha de "Receita Ativo de Contrato" e negativo em "Variação da Margem do Ativo de Contrato", sem impacto no semestre.

⁷ Para fins de comparabilidade, o 2T21 não considera ajuste de R\$ 14 milhões, referente a ganhos e perdas na realização do ativo de contrato, com impacto positivo na linha de "Receita Ativo de Contrato" e negativo em "Variação da Margem do Ativo de Contrato", sem impacto no semestre.

Comentário do Desempenho

A Receita Líquida da Intesa foi de R\$ 37 milhões no 2T21, em linha com o mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 2T20. O EBITDA atingiu R\$ 34 milhões no 2T21, como uma margem EBITDA de 90%, contra R\$ 34 milhões no 2T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário	1S21 Regulatório	Ajustes	1S21 Societário
Receita operacional	43.243	(5.011)	38.232	43.233	(1.065)	42.169	91.365	(13.747)	77.618	87.914	2.704	90.618
Transmissão de energia	39.786	(39.786)	-	41.654	(41.303)	351	87.659	(87.659)	-	84.775	(84.071)	704
Receita de Operação e Manutenção	-	4.386	4.386	-	1.910	1.910	-	8.865	8.865	-	4.757	4.757
Receita de construção	-	16.660	16.660	-	790	790	-	87.575	87.575	-	7.026	7.026
Receita Ativo de Contrato	-	35.511	35.511	-	36.919	36.919	-	70.265	70.265	-	73.753	73.753
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	(20.300)	(20.300)	-	-	-	-	(93.249)	(93.249)	-	-	-
Outras receitas	3.457	(1.482)	1.975	1.579	619	2.198	3.706	456	4.162	3.139	1.238	4.378
Deduções da receita operacional	(6.168)	(2.639)	(8.807)	(5.765)	705	(5.060)	(12.541)	(5.357)	(17.898)	(11.984)	1.257	(10.727)
Receita operacional líquida	37.075	(7.650)	29.425	37.468	(359)	37.109	78.824	(19.104)	59.720	75.929	3.962	79.891
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.251)	(9.251)	-	-	-	-	(22.893)	(22.893)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.251)	(9.251)	-	-	-	-	(22.893)	(22.893)
Margem Bruta Operacional	37.075	(7.650)	29.425	37.468	(9.610)	27.858	78.824	(19.104)	59.720	75.929	(18.931)	56.998
Custo/despesa operacional	(3.996)	(7.715)	(11.711)	(3.908)	(351)	(4.259)	(8.143)	(40.554)	(48.697)	(7.354)	(3.127)	(10.481)
Pessoal	(844)	-	(844)	(972)	-	(972)	(1.668)	-	(1.668)	(2.562)	-	(2.562)
Material	(155)	-	(155)	(173)	-	(173)	(172)	-	(172)	(198)	-	(198)
Serviço de terceiros	(3.396)	-	(3.396)	(2.351)	-	(2.351)	(7.026)	-	(7.026)	(4.211)	-	(4.211)
Custo de construção	-	(7.715)	(7.715)	-	(351)	(351)	-	(40.554)	(40.554)	-	(3.127)	(3.127)
Outros	399	-	399	(412)	-	(412)	723	-	723	(383)	-	(383)
EBITDA	33.079	(15.365)	17.714	33.560	(9.962)	23.598	70.681	(59.658)	11.023	68.576	(22.059)	46.517
Depreciação e amortização	(3.381)	5.157	1.776	(5.790)	5.691	(98)	(8.596)	10.399	1.803	(11.580)	11.465	(115)
Resultado do serviço	29.698	(10.208)	19.490	27.770	(4.270)	23.500	62.085	(49.259)	12.826	56.996	(10.594)	46.402
Resultado financeiro	(2.225)	-	(2.225)	(7.384)	-	(7.384)	(8.261)	-	(8.261)	(14.263)	-	(14.263)
Receitas financeiras	1.991	-	1.991	564	-	564	4.144	-	4.144	758	-	758
Despesas financeiras	(4.216)	-	(4.216)	(7.948)	-	(7.948)	(12.405)	-	(12.405)	(15.021)	-	(15.021)
Resultado antes do imposto de renda	27.473	(10.208)	17.265	20.386	(4.270)	16.116	53.825	(49.259)	4.566	42.733	(10.594)	32.139
Imposto de renda e contribuição social	(3.548)	(2.324)	(5.872)	(5.449)	(24)	(5.473)	(3.794)	2.220	(1.574)	(10.362)	(553)	(10.915)
Subvenção do imposto de renda	2.512	-	2.512	3.055	-	3.055	2.512	-	2.512	5.870	-	5.870
Resultado do exercício	26.437	(12.532)	13.905	17.992	(4.294)	13.698	52.543	(47.039)	5.504	38.241	(11.147)	27.094

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária	
	3º Ciclo (Base antes da privatização para AL e PI)	4º Ciclo	5º Ciclo (1º Ciclo para PI e AL)	Última Revisão	Próxima Revisão
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/19	ago/23
Equatorial Piauí*	318	-	1.671	-	dez/23
Equatorial Alagoas**	444	-	1.354	-	mai/24

* Na Equatorial Piauí, ocorreu ressarcimento das sobras físicas homologadas na RTE realizada em dezembro de 2020, no montante de R\$ 392 milhões. Sem este ressarcimento a nova base seria de R\$ 2.063 milhões.

** Na Equatorial Alagoas, a RTE foi aprovada em abril, com uma Base de Remuneração Líquida no valor aprovado de R\$ 1,354 bilhões.

Comentário do Desempenho

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	2.184	2.927	34,0%	ago/21
Piauí	498	847	70,1%	dez/20
Alagoas	666	704	5,7%	mai/21
TOTAL	4.821	6.119	26,9%	

Comentário do Desempenho

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

	30/06/2021			
Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	263.746	268.039	156.889	59.211
<i>CDE</i>	14.879	14.660	11.217	1.617
<i>Proinfa</i>	5.724	7.242	3.386	44
<i>ESS</i>	62.651	84.455	43.502	7.216
<i>Rede básica</i>	44.530	72.439	35.086	20.281
<i>Compra de energia</i>	135.962	89.243	63.697	29.589
<i>Outros</i>				464
Amortização CVAs	2.770	17.404	34.348	533.183
<i>CDE</i>	938	912	143	3.839
<i>Proinfa</i>		-	72	14.881
<i>ESS</i>	280	6.664	-	89
<i>Energia RTE</i>		-		194.356
<i>Rede básica</i>	1540	1.632	9.573	320.018
<i>Compra de energia</i>	12	8.196	24.560	
Neutralidade parc. A			-	66.628
Sobrecontratação		1.103		40.070
Outros ativos regulatórios	26.455	26.363	55.127	72.535
<i>Outros</i>	25154	26.363	25.670	72.535
<i>Sobrecontratação</i>	1301		29.457	
Saldo final	292.971	312.909	246.364	771.627
	0			
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(28.496)	(23.091)	(9.474)	(78.040)
<i>Compra de energia</i>	(14.965)		(8.017)	(4.416)
<i>ESS</i>	(13.531)	(16.243)	(1.457)	(3.290)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(6.848)		(2.096)
<i>Outros</i>				(60.515)
<i>Sobrecontratação</i>				(7.723)
Amortização CVAs	(12.411)	(8.398)	(30.486)	(195.601)
<i>Rede básica</i>	(8)	(54)	(114)	(195.097)
<i>Compra de energia</i>	(1.134)	(695)	(27)	
<i>CDE</i>		-	(4.294)	
<i>ESS</i>	(10.277)	(6.786)	(23.680)	(503)
<i>Proinfa</i>	(992)	(662)	(2.372)	
Neutralidade parc. A	(2.029)	(201)	(4.444)	-
Outros ativos regulatórios	(307.203)	(284.482)	(272.617)	(325.197)
<i>Outros</i>	(303.000)	(284.482)	(255.352)	(325.197)
Sobrecontratação	(4.203)	(85.866)	(17.266)	
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				(121.741)
Saldo final	(350.139)	(401.837)	(317.021)	(720.579)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	292.971	312.909	246.364	771.627
Passivos regulatórios	(350.139)	(401.837)	(317.021)	(720.579)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(57.168)	(88.928)	(70.657)	51.048
Rec. ult. demanda / energia reativa	(53.971)	(175.917)	(7.110)	(9.886)
Ativo regulatório líquido	(111.139)	(264.845)	(77.767)	41.162

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.723 milhões, aumento de 4% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	481	492	321	-	-	-	-	-	-	1.295
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	8	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.008
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	350	225	343	228	195	195	307	40	-	1.884
	IGP-M	+ 1,0%	8	-	-	-	-	-	370	-	-	377
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	24	34	32	36	34	25	676	-	-	861
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(2)	(31)	(20)	(19)	(19)	(19)	(134)	(2)	-	247
Equatorial Pará (Total)			869	720	1.676	245	209	201	1.219	38	-	5.178
Maranhão	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	5	500	-	-	-	-	-	-	-	505
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	3	2	1	162	162	-	-	-	-	329
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	249	95	226	81	81	81	307	37	-	1.156
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10
Equatorial Maranhão (Total)			256	597	228	245	245	81	305	36	-	1.992
Piauí	Moeda Nacional											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	444	457	80	102	-	-	-	-	0	1.083
	CDI+	+1% a +1,1%	10	312	617	200	132	132	-	-	0	1.404
	IPCA	+0,5% a +3,9%	23	46	44	51	49	38	218	131	0	601
	SELIC	+ 0,5%	33	44	10	-	-	-	-	-	0	87
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	39	39	39	313	398	151	981
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(23)	(34)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	614
Equatorial Piauí (Total)			510	836	718	370	199	188	351	305	65	3.542
Alagoas	Moeda Nacional											
	% do CDI	100% a 124,85%	180	360	330	391	-	-	-	-	-	1.262
	CDI+	+1,0%	-	4	250	-	-	-	-	-	-	254
	IPCA	+3,9%	7	13	13	18	18	18	146	91	-	324
	SELIC	+ 0,5%	12	11	5	0	-	-	-	-	-	27
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			199	388	598	409	18	18	145	91	-	1.867
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional											
	IPCA	+1,6% a 5,3%	80	106	211	224	297	299	2.461	1.415	-	5.092
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	42
Equatorial Transmissão (Total)			79	103	208	221	294	296	2.442	1.407	-	5.050
Intesa	Moeda Nacional											
	% do CDI	109%	2	-	-	250	-	-	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1% a 2,2%	2	-	-	-	-	150	-	-	-	152
	IPCA+	+ 5,4%	4	-	38	38	38	-	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Intesa (Total)			8	-	1	37	287	37	150	-	-	518
Equatorial Energia	Moeda Nacional											
	CDI+	+1,3% a 1,6%	5	-	-	448	-	-	-	-	-	453
	IPCA	+ 5,8%	4	-	61	61	-	-	-	-	-	127
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	-	4
Equatorial Energia (Total)			9	(1)	60	509	-	-	-	-	-	577
Equatorial Consolidado			1.929	2.642	3.525	2.286	1.002	934	4.463	1.877	65	18.723

Comentário do Desempenho

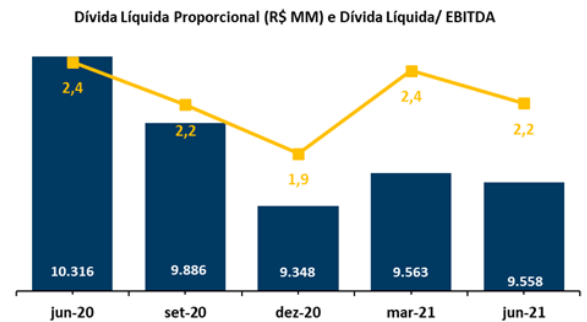
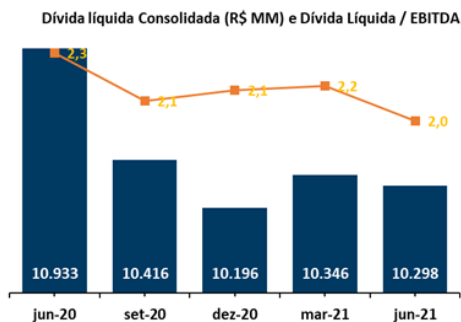
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	1.991.925	5.178.393	3.541.530	1.867.070	576.531	5.049.939	517.879	-	-	18.723.267
Disponibilidades	1.240.304	2.889.175	1.454.883	912.572	1.225.745	335.824	87.205	86.955	1.016	8.233.679
Ativo reg. líquido	(111.139)	(264.845)	(77.767)	41.162	-	-	-	-	-	(412.589)
Sub rogação CCC	-	91.688	-	-	-	-	-	-	-	91.688
Ativos financeiros sobras fisi	0	0	350.023	30.508	-	0	0	-	-	380.531
Dep. Judicial de bancos	-	7.975	-	-	-	-	-	-	-	7.975
Swap	(39.876)	242.218	15.821	-	(94.528)	-	-	-	-	123.635
Dívida líquida	902.636	2.212.182	1.798.569	882.828	(554.686)	4.714.115	430.674	(86.955)	(1.016)	10.298.347
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	528.854	1.921.280	1.699.648	850.782	(554.686)	4.714.115	430.674	(86.955)	(1.016)	9.502.696

A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	11
	SELIC	+ 3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	5
	Geramar (Total)		8	15	13	12	2	2	-	-	-	51

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T21, totalizava R\$ 10,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,0x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2021, R\$ 9,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x, conforme demonstrado a seguir.



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL TRANSMISSÃO	DEBÊNTURES	06/04/2021	800.000	15 anos	Semestral	Anual
EQTL PARÁ	MLA - 2ª TRANCHE	08/04/2021	97.657	-	-	-
SPE 5	MÚTUO (EQTL PA)	15/04/2021	10.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	26/04/2021	300.000	5 anos	Semestral	4º e 5º ano
EQTL PARÁ	BNDES	10/06/2021	70.025	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	29/06/2021	19.235	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	L31 - Bank of Americ	29/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
SPE 8	FDA	30/07/2021	64.350	20 anos	Semestral	Semestral
			1.881.267			

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T20	2T21	Var.%	1S20	1S21	Var.%
Maranhão						
Ativos elétricos	96	59	-38,8%	197	182	-7,8%
Obrigações especiais	17	7	-61,9%	31	14	-56,2%
Ativos não elétricos	17	7	-58,0%	36	14	-62,2%
Total	130	72	-44,4%	265	209	-20,9%
Pará						
Ativos elétricos	100	165	65,5%	201	305	51,7%
Obrigações especiais	27	55	102,5%	70	85	20,6%
Ativos não elétricos	10	3	-70,1%	26	19	-24,9%
Total	137	223	63,4%	297	409	37,7%
Piauí						
Ativos elétricos	71	51	-27,9%	118	105	-10,6%
Obrigações especiais	17	15	-15,6%	32	23	-28,6%
Ativos não elétricos	7	8	9,2%	20	22	14,9%
Total	95	73	-22,9%	169	151	-11,1%
Alagoas						
Ativos elétricos	42	53	27,4%	72	91	27,0%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	3	6	83,2%	7	17	135,6%
Total	45	59	31,3%	79	108	36,7%
Total Equatorial Distribuição	407	428	5,1%	810	877	8,2%
Geramar						
Geração	3	1	-64,3%	3		100,0%
Equatorial Transmissão						
Projeto	179	43	-75,9%	581	221	-61,9%
Intesa	12	1	-90,1%	21	4	-79,4%
Total Equatorial	601	473	-21,3%	1.167	844	-27,7%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão. Quanto ao segmento de distribuição houve aceleração dos investimentos, na maioria das distribuidoras, a despeito pandemia de Covid-19.

Comentário do Desempenho

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/20	jun/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.793	34.618	-0,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.061	6,8%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	183	8,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	23,32	24,80	6,3%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de junho, 28.421.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Comentário do Desempenho

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T20	2T21	Var.%	1S20	1S21	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	99	117	17,8%	211	221	4,6%
Subvenção CCC	70	91	31,4%	150	171	14,1%
Receita de ACR	22	17	-22,5%	45	34	-25,4%
(-) C F PIS/COFINS	7	8	12,5%	16	16	0,2%
CUSTOS / DESPESAS	(99)	(120)	-20,8%	(213)	(224)	-5,3%
Serviço de terceiros	(3)	(3)	-5,6%	(4)	(5)	-9,0%
Contratação de energia e potência - SI	(96)	(117)	-21,2%	(208)	(219)	-5,2%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	0	(2)	748,3%	(2)	(3)	-95,7%
Energia Injetada (GWh)	73	68	-6,3%	147	131	-10,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T21				1S21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	152	261	116	186	478	432	206	256
Despesas IRPJ / CSLL	(35)	(51)	(3)	(14)	(87)	(98)	(25)	(20)
(+) Ativo Fiscal Diferido	0	(14)	(13)	-	21	29	7	-
(=) Imposto Calculado	(35)	(65)	(16)	(14)	(66)	(69)	(18)	(20)
(=) Imposto Caixa (b)	(35)	(65)	(16)	(14)	(66)	(69)	(18)	(20)
(b/a) Taxa Efetiva	22,9%	25,1%	13,9%	7,6%	14%	16%	9%	8%
Lucro Real	209	300	108	126	374	48	143	180
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	16,6%	21,8%	14,9%	11,2%	17,6%	142,2%	12,7%	11,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	152	121	20	36	318	317	45	69
Despesas IRPJ / CSLL	(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido	(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(b/a) Taxa Efetiva	19,8%	6,1%	0,0%	89,2%	17%	2%	0%	47%
Lucro Real	158	78	(0)	117	336	78	(41)	335
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	19,0%	9,5%	0,0%	27,8%	16,0%	9,5%	0,0%	9,7%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 30 de junho de 2021, 2.597.151^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, autorizou a flexibilização até 30 de junho de 2020 de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidores, que abrange clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram-se protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6.

Em 01 de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que novamente estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da Covid-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878; nº 886; e nº 891. Com essa resolução, ficou novamente vedada a suspensão de fornecimento por inadimplemento para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses residenciais baixa renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, vitais à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estariam vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 936/2021, realizada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias.

A Companhia apresenta abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continua monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimentos remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições de trabalho, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção de videoconferência;
- (v) Distribuição de *kit* de higienização para veículo e *kit* de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceto em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do cenário de pandemia;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: No segundo trimestre de 2021, houve incremento das perdas não técnicas em torno de 88 GWh (decorrente da diferença entre energia fornecida e faturada), se comparado ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, houve aumento de 7,2% no fornecimento de energia dos mercados cativo e livre, que corresponde a um incremento de aproximadamente 113 GWh no período, afetado, principalmente, pelas acentuadas quedas de consumo que ocorreram no segundo trimestre de 2020, decorrentes de medidas de restrição social adotadas para conter o avanço da pandemia de Covid-19 e condições climáticas com anomalias de precipitação com chuvas abaixo das médias históricas;
- (v) Sobrecontração: a Companhia está com um nível de cobertura contratual de 101,40% que ainda está dentro do limite de repasse para as tarifas; e
- (vi) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): Em 15 de junho de 2021, a ANEEL prorrogou o impedimento de suspensão de fornecimento de energia até 30 de setembro de 2021, que abrange exclusivamente os clientes baixa renda, através da Resolução nº 936/2021. Como forma de mitigar os impactos decorrente desta medida, a Companhia intensificou suas ações de modo a aumentar a eficiência do seu processo de cobrança, tais como: envio de SMS, SMS, e-mail, corte, recorte, *call center*, assessoria de cobrança, negativação, protesto, visita, reaviso especial e em fatura. Essas ações de cobrança contribuíram para a redução da inadimplência no primeiro semestre de 2021, mantendo a PECLD em patamares históricos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta-Covid, destinada a receber recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas de distribuidoras, criada pelo Decreto 10.350 de 2020. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrasetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid. Contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Até 30 de junho de 2021, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020, 3.490/2020 e 046/2021, respectivamente, publicados pela ANEEL, a Companhia recebeu o montante de R\$ 245.221 da Conta-Covid, sendo:

	31/07/2020	12/08/2020	14/09/2020	13/10/2020	12/11/2020	14/12/2020	12/01/2021	Total
Valor recebido	116.674	19.114	9.472	206	1.698	59.930	38.127	245.221

A Companhia concluiu que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente através da CCEE de parcelas que em situações normais seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, a Companhia registrou acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale relembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias**2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>57.141</u>	<u>6.738</u>
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	350.051	24.563
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)		
Operações Compromissadas	11.407	227.380
Cotas de fundos de investimentos	-	30.546
Certificado de Depósito Bancário – CDB	95.083	-
Títulos públicos	23.064	-
Fundo de investimento aberto (b)	5.521	6.231
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>485.126</u>	<u>288.720</u>
Total	<u><u>542.267</u></u>	<u><u>295.458</u></u>

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2021, equivale a 103,95% do CDI (86,54% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	30/06/2021	31/12/2020
Circulante		
Fundos de investimentos (Exclusivo) (a)		
Cotas de fundos de investimentos	481.050	1.134.230
Títulos públicos	165.515	193.711
Fundos abertos (b)	267	264
Total circulante	646.832	1.328.205
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (c)	51.205	57.854
Total	698.037	1.386.059

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2021, equivale a 105,61% do CDI (92,28% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes**6.1 Composição dos saldos**

	30/06/2021	31/12/2020
Residencial	649.124	659.215
Industrial	36.773	36.951
Comercial	106.585	117.530
Rural	47.395	44.567
Poder público	39.929	41.248
Iluminação pública	7.843	6.514
Serviço público	28.495	33.704
Contas a receber de consumidores faturados	916.144	939.729
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	170.498	139.888
Residencial	320.952	310.944
Industrial	12.906	13.799
Comercial	37.738	39.666
Rural	14.536	13.999
Poder público	40.818	39.632
Iluminação pública	16.943	19.765
Serviço público	43.535	43.856
Parcelamentos (b)	487.428	481.661
Baixa renda (c)	43.603	44.852
Outras	69.225	63.306
	112.828	108.158
Total	1.686.898	1.669.436
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(639.057)	(612.911)
Total contas a receber clientes	1.047.841	1.056.525
Circulante	939.998	1.007.636
Não circulante (d)	107.843	48.889

- (a) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;
- (b) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Os saldos de parcelamentos a vencer a partir de julho 2022, no valor de R\$ 152.630 (R\$ 155.400 em 31 de dezembro de 2020) e respectivo ajuste a valor presente – AVP no valor de R\$ 11.723 (R\$ 11.810 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas esperadas para redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 56.510 (R\$ 118.321 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões (adições) *	Reversões (baixas)*	30/06/2021
Contas a receber de consumidores faturados	338.717	17.056	(2.190)	353.583
Parcelamentos	258.574	10.735	(1.848)	267.461
Contas a receber de consumidores não faturados	4.322	25.552	(24.606)	5.268
Outras	11.298	26.330	(24.883)	12.745
Total	612.911	79.673	(53.527)	639.057
	31/12/2019	Provisões (adições) *	Reversões (baixas)*	30/06/2020
Contas a receber de consumidores faturados	198.405	145.745	-	344.150
Parcelamentos	193.079	66.584	(3.514)	256.149
Contas a receber de consumidores não faturados	3.497	6.615	(6.885)	3.227
Outras	7.417	3.623	(236)	10.804
Total	402.398	222.567	(10.635)	614.330

(*) O efeito líquido no período findo em 30 de junho de 2021, referente à provisão e à reversão de provisão de perda ao valor recuperável do contas a receber, foi de R\$ 26.146 (R\$ 211.932 em 30 de junho de 2020), cujo valor impactou no resultado operacional do período, sendo R\$ 24.992 (R\$ 50.166 em 30 de junho de 2020) no resultado operacional e R\$ 1.154 (R\$ 2.924 em 30 de junho de 2020) decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

6.3 Contas a receber de consumidores faturado

30/06/2021				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	62.953	157.429	428.742	649.124
Industrial	15.837	1.825	19.111	36.773
Comercial	38.152	13.999	54.434	106.585
Rural	13.128	6.781	27.486	47.395
Poder público	24.833	7.336	7.760	39.929
Iluminação pública	5.926	1.631	286	7.843
Serviço público	17.549	5.150	5.796	28.495
Total fornecimento faturado	178.378	194.151	543.615	916.144
31/12/2020				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	102.695	139.287	417.233	659.215
Industrial	16.342	1.885	18.724	36.951
Comercial	49.788	12.874	54.868	117.530
Rural	12.123	7.169	25.275	44.567
Poder público	24.783	9.352	7.113	41.248
Iluminação pública	5.874	475	165	6.514
Serviço público	17.889	11.421	4.394	33.704
Total fornecimento faturado	229.494	182.463	527.772	939.729

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

6.4 Parcelamentos

	30/06/2021			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	141.511	17.074	162.367	320.952
Industrial	2.615	179	10.112	12.906
Comercial	12.562	1.407	23.769	37.738
Rural	8.077	709	5.750	14.536
Poder público	38.531	883	1.404	40.818
Iluminação pública	15.817	449	677	16.943
Serviço público	41.697	704	1.134	43.535
Total do parcelamento	260.810	21.405	205.213	487.428

	31/12/2020			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	145.885	15.929	149.130	310.944
Industrial	3.662	187	9.950	13.799
Comercial	15.414	1.538	22.714	39.666
Rural	7.930	614	5.455	13.999
Poder público	36.492	1.485	1.655	39.632
Iluminação pública	17.688	1.207	870	19.765
Serviço público	40.648	1.709	1.499	43.856
Total do parcelamento	267.719	22.669	191.273	481.661

Aging parcelamento saldos a vencer

	30/06/2021				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	92.406	28.969	15.809	4.327	141.511
Industrial	1.555	402	293	365	2.615
Comercial	8.198	2.323	1.282	759	12.562
Rural	4.537	1.484	951	1.105	8.077
Poder público	13.044	5.553	4.131	15.803	38.531
Iluminação pública	7.512	2.591	1.635	4.079	15.817
Serviço público	14.634	5.814	5.028	16.221	41.697
Total a vencer	141.886	47.136	29.129	42.659	260.810

	31/12/2020				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	74.984	39.588	20.903	10.409	145.884
Industrial	1.933	712	384	633	3.662
Comercial	8.606	3.477	1.850	1.481	15.414
Rural	3.453	1.825	1.067	1.585	7.930
Poder público	7.824	5.603	4.573	18.493	36.493
Iluminação pública	6.938	3.766	2.233	4.751	17.688
Serviço público	8.581	8.124	4.661	19.282	40.648
Total a vencer	112.319	63.095	35.671	56.634	267.719

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/06/2021				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	32.815	34.049	26.389	69.114	162.367
Industrial	336	633	771	8.372	10.112
Comercial	2.607	3.042	2.759	15.361	23.769
Rural	1.092	1.072	773	2.813	5.750
Poder Público	406	220	89	689	1.404
Iluminação Pública	370	103	55	149	677
Serviço Público	440	503	30	161	1.134
Total de parcelamentos	38.066	39.622	30.866	96.659	205.213

	31/12/2020				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	33.223	32.584	22.436	60.887	149.130
Industrial	505	607	1.141	7.696	9.949
Comercial	2.759	3.009	2.536	14.410	22.714
Rural	1.104	1.055	662	2.633	5.454
Poder Público	456	311	196	692	1.655
Iluminação Pública	384	272	116	99	871
Serviço Público	997	198	110	195	1.500
Total de parcelamentos	39.428	38.036	27.197	86.612	191.273

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2020	Constituição	Atualização	Amortização	30/06/2021
Parcela A					
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	3.722	14.661	172	(2.738)	15.817
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(3.857)	5.670	27	2.892	4.732
Rede básica (b)	33.378	16.692	464	(4.472)	46.062
Compra de energia CVA (c)	147.796	7.068	1.597	(36.586)	119.875
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	(19.811)	29.473	278	29.183	39.123
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A (f)	(161.550)	(38.127)	(2.636)	38.288	(164.025)
	(322)	35.437	(98)	26.567	61.584
Itens financeiros					
Sobrecontratação de energia (i)	6.768	(6.141)	1	(3.530)	(2.902)
Neutralidade	(8.122)	3.695	(29)	2.427	(2.029)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (e)	(47.239)	(6.106)	(626)	-	(53.971)
Acordo bilateral (g)	19.094	-	-	(14.235)	4.859
Risco hidrológico (h)	(102.758)	45.720	(789)	(53.798)	(111.625)
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A (f)	(14.162)	-	251	4.924	(8.987)
Outros	1.838	947	11	(864)	1.932
	(144.581)	38.115	(1.181)	(65.076)	(172.723)
Total	(144.903)	73.552	(1.279)	(38.509)	(111.139)
Ativo circulante	161.047				41.150
Passivo circulante	(414.537)				(173.925)
Efeito líquido circulante (passivo)	(253.490)				(132.775)
Ativo não circulante	161.618				265.480
Passivo não circulante	(53.032)				(243.844)
Efeito líquido não circulante	(108.568)				21.636
Efeito líquido total	(144.903)				(111.139)

- (a) Constituição ativa, de R\$ 14.661 em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2021 serem maiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA. O impacto da amortização para esse período foi negativo de R\$2.738;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado por duas variáveis: (i) constituição da CVA – R\$ 16.692, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas de transporte de energia elétrica, fazendo com que as despesas sejam superiores as coberturas vigentes, gerando uma constituição ativa e (ii) a amortização do período, cujo valor para esse período foi de R\$ (4.472);
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia teve como movimentação as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira, repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 83.937. As constituições negativas foram referentes aos contratos de energia de R\$ (74.204), o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação à cobertura tarifária, soma-se a esse resultado a Bandeira de Renda não faturada de R\$ (2.665). O impacto da amortização do período foi de R\$ (36.586);
- (d) O Encargo de Serviço do Sistema-ESS está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). À medida que despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema-ONS para garantir a segurança energética do sistema. Na revisão tarifária extraordinária da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período findo em 30 de junho de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 29.473, sendo R\$ 65.276 referente a constituição da CVA ESS e R\$ (35.803) referente ao repasse de bandeira ESS; O impacto da amortização do período foi de R\$ 29.183;
- (e) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada “ultrapassagem de demanda”. Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado “excedente de reativos”. O valor constituído para o período de 2021 foi de (R\$ 6.106). O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas Distribuidoras é calculado conforme o submódulo 2.1 do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: a partir da segunda revisão tarifária posterior ao 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, os valores devem ser subtraídos da Parcela B, proporcionalizados de acordo com o ciclo tarifário da empresa e corrigidos pela SELIC;
- (f) Referem-se aos repasses da Conta-Covid por meio dos Despachos 2.177, 2.353, 2.640, 3.197, 3.490/2020 e 046/2021 representados, principalmente, por: (i) R\$ (38.127) valor recebido em 12 de janeiro de 2021, conforme o Despacho 046/2021 e (ii) R\$ 43.212 impacto da amortização do período;
- (g) Acordos Bilaterais com Geradoras (CCEAR). Trata-se de efeito tarifário decorrente de acordos bilaterais entre distribuidora de energia e geradoras, signatárias de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, nos termos da REN 711/2016, de modo a prover mecanismo adicional de adequação dos níveis de contratação de energia. Para esse período de 2021 apresenta-se sob o montante de R\$ 4.859;
- (h) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Para esse período de 2021 esse financeiro apresenta-se sob o montante de R\$ (111.625); e
- (i) A constituição do saldo de R\$ (6.141) deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 245,22/MWh superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora R\$ 184,64/MWh. O impacto da amortização do período foi de R\$ (3.530).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Do efeito líquido positivo entre constituições e amortizações no montante de R\$ 35.043 reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2021, R\$ 159.401 impactou a receita operacional líquida da Companhia e os efeitos negativos de R\$ (86.231) e R\$ (38.127), referem-se a Bandeira Tarifária (R\$ 71.105 de repasse de bandeiras, R\$ 12.459 de repasse CCBRT e R\$ 2.667 de constituição negativa de bandeira sobre renda não faturada) e ao impacto no caixa da Companhia referente ao repasse da Conta-Covid, respectivamente.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.758 de 25 de agosto de 2020, a ANEEL realizou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia. As novas tarifas, que entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2020, possuem com vigência até 27 de agosto de 2021.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 2.758, de 25 de agosto de 2020, ficam, em média, reajustadas em -0,01%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da Distribuidora.

8 Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/2021	31/12/2020
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	29.662	29.582
INSS	185	185
PIS e COFINS	1.546	1.546
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 19	305.091	326.525
Outros	4.016	4.066
Total circulante	340.500	361.904
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	55.353	57.898
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa nº 19	89.466	224.833
Outros	141	141
Total não circulante	144.960	282.872
Totais impostos e contribuições a recuperar	485.460	644.776

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo financeiro e intangível; e
- (b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 394.557, líquido de compensação com impostos federais, (R\$ 551.358 em 31 de dezembro de 2020), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 19 - PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outros créditos a receber	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Ativo	Efeito no resultado Receita	Ativo	Efeito no resultado Receita
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)/(b) 10.060	16.754	8.966	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	1.624	3.228	2.331	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(d) 2.641	5.250	3.899	-
Equatorial Serviços S.A.	(b) 2.072	-	2.072	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(c) 13	-	13	1.592
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a) 65	75	55	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a) 70	80	59	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a) 80	92	68	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a) 157	180	132	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a) 64	73	54	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a) 74	85	63	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a) 63	72	53	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a) 98	98	83	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a) 104	232	193	-
Total	17.185	26.219	18.041	1.592

Outras contas a pagar	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)/(b) (3.738)	(6.737)	(1.911)	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(1.445)	(2.045)	(249)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(1.643)	(2.586)	(769)	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	-	(1.660)	-	-
Equatorial Transmissão S.A.	(1.373)	(1.580)	(375)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	-	-	(2)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	-	-	(1)	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	-	-	(1)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	-	-	(3)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	-	-	(2)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	-	-	(2)	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	-	-	(1)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	-	-	(2)	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(20)	(20)	-	-
Total	(8.219)	(14.628)	(3.318)	-

Clientes	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Ativo	Efeito no resultado Receita	Ativo	Efeito no resultado Receita
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(d) -	350	-	-
Geradora de Energia do Norte S.A.	-	58	-	-
Total	-	408	-	-

Fornecedores	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d) (1.175)	(6.920)	(1.159)	-
Equatorial Serviços S.A.	(e) (2.135)	(5.664)	(5.771)	(37.286)
Equatorial Telecomunicações Ltda	(f) (185)	(3.195)	(906)	(3.884)
Geradora de Energia do Norte S.A.	-	(1.654)	-	(622)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(100)	(446)	(97)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(91)	(407)	(88)	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(117)	(117)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(237)	(1.058)	(226)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(109)	(478)	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(135)	(394)	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(93)	(423)	(12)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(128)	(639)	(153)	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(174)	(774)	(172)	-
Total	(4.679)	(22.169)	(8.584)	(41.792)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Passivo	Efeito no resultado (Despesas)	Passivo	Efeito no resultado (Despesas)
Eletrobrás	-	-	-	(3.096)
Total	-	-	-	(3.096)

Dividendos a pagar (g)	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Passivo	Efeito no resultado (Despesas)	Passivo	Efeito no resultado (Despesas)
Equatorial Distribuição	-	-	(47.141)	-
Eletrobrás	-	-	(24.291)	-
Equatorial Energia	(390)	-	(390)	-
Outros	(844)	-	(1.813)	-
Total	(1.234)	-	(73.635)	-

- (a) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas referentes à infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de uso da rede de energia da Equatorial Maranhão pelos municípios do Estado do Piauí;
- (e) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (f) Os valores com a Equatorial Telecomunicação são provenientes do contrato de serviços de telefonia onde usa uma integração através do uso intensivo das telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica; e
- (g) A variação líquida do período no montante de R\$ 72.401, refere-se a adição de R\$ 142.632 de dividendos adicionais propostos distribuídos (patrimônio líquido) e ao pagamento de dividendos no montante de R\$ 215.033.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 23.000, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 28 de abril de 2021 (R\$ 16.450 em 29 de maio de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 25 – Benefícios pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.2 – Planos de opção de compras de ações.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2021:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	2		6		8
Remuneração fixa anual	144	100%	1.888	22%	2.032
Salário ou Pró-labore	144	100%	1.698	20%	1.842
Benefícios diretos e indiretos	-		190	2%	190
Remuneração variável	-	-	6.616	77%	6.616
Bônus	-	-	6.616	77%	6.616
Benefícios pós emprego	-	-	45	1%	45
Valor total da remuneração por órgão	144	100%	8.549	100%	8.693

Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, sem ônus, nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2021
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (2018/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	643.000	665.740
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (2021/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	106.623	109.509
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 - FINISA	25.763	100	04/10/2013	07/10/2025	25.763	11.870
BNB	44.444	100	14/08/2020	17/07/2023	44.444	44.676
Apólices de Seguros	426.266	100	02/04/2020	06/07/2026	N/A	N/A
Total	2.467.232				819.830	831.795

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) Ativos de Contrato	30/06/2021
Ativo financeiro	2.655.747	105.835	283.507	3.045.089
Obrigações especiais (c)	(695.021)	(32.130)	(13.394)	(740.545)
Total ativo financeiro	1.960.726	73.705	270.113	2.304.544

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) Ativos de Contrato	Baixas	31/12/2020
Ativo financeiro	2.308.245	103.368	251.835	(7.701)	2.655.747
Obrigações especiais (c)	(626.096)	(37.194)	(31.731)	-	(695.021)
Total ativo financeiro	1.682.149	66.174	220.104	(7.701)	1.960.726

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário.
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2021			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,21%	4.731.769	(2.546.218)	(616.999)	1.568.552
Total		4.731.769	(2.546.218)	(616.999)	1.568.552

		31/12/2020			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4.21%	4.577.502	(2.409.006)	(640.796)	1.527.700
Total		4.577.502	(2.409.006)	(640.796)	1.527.700

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Transferências (a)	30/06/2021
			Ativos de Contrato	
Em serviço	4.577.502	-	154.267	4.731.769
(-) Amortização	(2.409.006)	(137.212)	-	(2.546.218)
Total em serviço	2.168.496	(137.212)	154.267	2.185.551
Obrigações especiais (b)	(1.229.117)	-	(8.898)	(1.238.015)
(-) Amortização	588.321	32.695	-	621.016
Total em obrigações especiais	(640.796)	32.695	(8.898)	(616.999)
Total	1.527.700	(104.517)	145.369	1.568.552

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências Ativos de Contrato	31/12/2020
Em serviço	4.383.849	-	(27.740)	221.393	4.577.502
(-) Amortização	(2.183.928)	(247.087)	22.009	-	(2.409.006)
Total em serviço	2.199.921	(247.087)	(5.731)	221.393	2.168.496
Obrigações especiais	(1.184.217)	-	-	(44.900)	(1.229.117)
(-) Amortização	527.394	60.927	-	-	588.321
Total em obrigações especiais	(656.823)	60.927	-	(44.900)	(640.796)
Total	1.543.098	(186.160)	(5.731)	176.493	1.527.700

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível; e
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

12 Ativos de contrato

O ativos de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2021		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativos de contrato	365.213	(148.263)	216.950
Total	365.213	(148.263)	216.950
	31/12/2020		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativos de contrato	593.696	(117.450)	476.246
Total	593.696	(117.450)	476.246

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação dos ativos de contrato

	31/12/2020	Adições (d)	Transferências (a)		30/06/2021
			Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	593.696	209.291	(154.267)	(283.507)	365.213
Total em curso	593.696	209.291	(154.267)	(283.507)	365.213
Obrigações especiais (c)	(117.450)	(53.105)	8.898	13.394	(148.263)
Total em obrigações especiais	(117.450)	(53.105)	8.898	13.394	(148.263)
Total	476.246	156.186	(145.369)	(270.113)	216.950

	31/12/2019	Adições (d)	Baixas	Transferências (a)		31/12/2020
				Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	506.179	560.745	-	(221.393)	(251.835)	593.696
Total em curso	506.179	560.745	-	(221.393)	(251.835)	593.696
Obrigações especiais (c)	(141.313)	(58.022)	5.254	44.900	31.731	(117.450)
Total em obrigações especiais	(141.313)	(58.022)	5.254	44.900	31.731	(117.450)
Total	364.866	502.723	5.254	(176.493)	(220.104)	476.246

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante de R\$ 156.186 (R\$ 502.723 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 140.342 (R\$ 446.521 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia, R\$ 3.587 (R\$ 11.895 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 9.969 (R\$ 41.375 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 2.288 (R\$ 2.932 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 30 de junho de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Fornecedores

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	195.182	292.097
Encargos de uso da rede elétrica	41.110	36.854
Materiais e serviços (b)	149.337	229.813
Partes relacionadas – Nota explicativa nº 9	4.679	8.583
Outros	-	11.187
Total	<u>390.308</u>	<u>578.534</u>
Não circulante		
Materiais e serviços	19.280	6.695
Total	<u>19.280</u>	<u>6.695</u>
Total fornecedores	<u>409.588</u>	<u>585.229</u>

- (a) O saldo de 30 de junho de 2021 teve redução em relação a 31 de dezembro de 2020 devido aos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, da contratação de cotas de garantia e exposição financeira, terem reduzido a despesa em R\$ 85.750. Referente aos contratos de energia as despesas, reduziram no montante de R\$ 6.748, tendo como principal a variação no preço médio de pagamento do período que diminuiu em valores nominais de R\$ 204,71/MWh em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 172,40/MWh em 30 de junho de 2021; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que a Companhia realiza no decorrer ao período.

14 Empréstimos e financiamentos**14.1 Composição do saldo**

			<u>30/06/2021</u>		
			<u>Principal e encargos</u>		
	<u>Custo médio da dívida (%a.a.)</u>	<u>Garantias</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Moeda estrangeira					
Scotiabank	3,96%	N/A	1.741	323.233	324.974
Total moeda estrangeira	3,96%		1.741	323.233	324.974
Moeda nacional					
BNDES	13,58%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	76.555	698.694	775.249
Banco do Brasil	6,00%	Alienação Fiduciária	124	267	391
BNB	10,58%	Aval do Controlador	20.602	24.074	44.676
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	2.773	9.097	11.870
Subtotal	13,31%		100.054	732.132	832.186
(-) Custo de captação			(1.447)	(5.207)	(6.654)
Total moeda nacional	13,31%		98.607	726.925	825.532
Total moeda estrangeira e nacional	10,67%		100.348	1.050.158	1.150.506

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

			31/12/2020		
			Principal e encargos		
	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantias	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional					
BNDES	8,58%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	179.497	812.822	992.319
Banco do Brasil	6,00%	Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	124	329	453
BNB	2,62%	Aval do Controlador	9.508	35.185	44.693
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	2.914	10.462	13.376
Nota promissória	2,92%		585.778	-	585.778
Subtotal	6,37%		777.821	858.798	1.636.619
(-) Custo de captação			(1.275)	(2.290)	(3.565)
Total moeda nacional	6,37%		776.546	856.508	1.633.054

Em 30 de junho de 2021 os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 10,67% a.a., equivalente a 466,5%do CDI (de 6,37% a.a., equivalente a 231% do CDI, em 31 de dezembro de 2020). No período observou-se o aumento do custo médio em função do aumento (doze meses) do IPCA que saiu de 4,51% em 31 de dezembro de 2020 para 8,35% em 30 de junho de 2021.

14.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2021, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

			30/06/2021	
Vencimento			Valor	%
Circulante			100.348	9%
2022			49.790	4%
2023			90.321	8%
2024			245.341	21%
2025			244.804	21%
Após 2025			425.109	37%
Subtotal			1.055.365	92%
Custo de captação (Não circulante)			(5.207)	0%
Não circulante			1.050.158	91%
Total			1.150.506	100%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	776.546	856.508	-	-	1.633.054
Ingressos (a)	-	106.623	-	350.000	456.623
Encargos (c)	23.119	-	1.741	-	24.860
Variação monetária	32.278	619	-	(26.767)	6.130
Transferências	233.055	(233.055)	-	-	-
Amortizações de principal (d)	(857.987)	-	-	-	(857.987)
Pagamentos de juros	(109.085)	-	-	-	(109.085)
Custo de captação (b)	681	(3.770)	-	-	(3.089)
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>98.607</u>	<u>726.925</u>	<u>1.741</u>	<u>323.233</u>	<u>1.150.506</u>

	Moeda nacional		Total
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202.003	1.385.423	1.587.426
Ingressos	-	284.444	284.444
Encargos	136.333	(69.013)	67.320
Variação monetária	31.985	10.556	42.541
Transferências	754.885	(754.885)	-
Amortizações de principal	(299.795)	-	(299.795)
Pagamentos de juros	(50.467)	-	(50.467)
Custo de captação	1.602	(17)	1.585
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>776.546</u>	<u>856.508</u>	<u>1.633.054</u>

- (a) Em 19 de fevereiro de 2021, a Equatorial Maranhão recebeu o empréstimo em moeda estrangeira junto ao Scotiabank no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$350.000 com proteção de SWAP de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,65%a.a., com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 3º ano e 50% no 4º ano, em 19 de fevereiro de 2025. Em 30 de março de 2021, a Equatorial Maranhão ocorreu a primeira liberação do empréstimo para financiamento dos investimentos 2021 à 2023 junto ao BNDES no valor de R\$106.623 com taxa de IPCA+4,11% a.a., com juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2021 e amortização a partir de 17 de janeiro de 2028 e vencimento final em 15 de setembro de 2040;
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;
- (c) O montante de R\$ 24.860 (R\$ 67.320 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 22.572 (R\$ 64.388 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia e R\$ 2.288 (R\$ 2.932 em 31 de dezembro de 2020) referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato; e
- (d) Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia realizou a liquidação da 1ª Emissão de Notas Promissórias, conforme vencimento contratual, no montante total de R\$ 500.000. Além disso, em 03 de março de 2021, a Equatorial Maranhão realizou a liquidação antecipada dos contratos 11.2.0841.1, 12.2.1211.1 e 14.2.1233.1 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, nos montantes de R\$ 3.781, R\$ 29.276 e R\$ 286.994, respectivamente. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2021, houve amortização dos contratos 400790-1 com o Fname, 415.866-52/2013 com a Caixa Econômica Federal – CEF e 18.2.0719.1 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, nos montantes de R\$ 62, R\$ 1.365 e R\$ 36.509, respectivamente.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussória) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	BNDES III
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,0$	0,7
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : $\leq 0,7$	0,2
Covenants Empréstimos	BNDES IV
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	0,7
2º Dívida Líquida / Dívida Líquida + PL $\leq 0,70$	0,2
Covenants Empréstimos	Scotiabank
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	0,7
1º EBITDA/ Despesa Financeira Líquida: $> 1,5$	19,1

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures**15.1 Movimentação das debêntures**

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	184.784	630.704	815.488
Encargos	15.733	-	15.733
Transferência	26.339	(26.339)	-
Pagamento de juros	(4.939)	-	(4.939)
Variação monetária	(18.980)	33.272	14.292
Custo de captação (a)	845	-	845
Saldos em 30 de junho de 2021	203.782	637.637	841.419
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	102.280	795.381	897.661
Encargos	34.280	-	34.280
Transferência	153.295	(153.295)	-
Amortização do principal	(90.898)	-	(90.898)
Pagamento de juros	(41.788)	-	(41.788)
Variação monetária	25.736	(11.382)	14.354
Custo de captação (a)	1.879	-	1.879
Saldos em 31 de dezembro de 2020	184.784	630.704	815.488

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de junho de 2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	155.000	IPCA + 5,48% a.a.	nov/16	out/21	191.892	14,28%
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	nov/16	out/23	144.972	14,35%
8ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	107% do CDI	set/17	set/22	504.555	2,44%
Total							841.419	

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	203.782	24%
2022	500.000	59%
2023	139.612	17%
Após 2023	-	0%
Não circulante	639.612	76%
Custo de captação - Não circulante	(1.975)	0%
Total não circulante	637.637	76%
Total	841.419	100%

15.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,25	0,7	0,7
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5	19,0	19,0

No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
ICMS	73.868	80.527
PIS e COFINS	13.947	18.333
Encargos sociais e outros	5.884	6.917
ISS	1.820	3.276
Subtotal	<u>95.519</u>	<u>109.053</u>
Não circulante		
ISS	3.601	3.268
Subtotal	<u>3.601</u>	<u>3.268</u>
Total	<u>99.120</u>	<u>112.321</u>

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e corrente**17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos de:		
Prejuízo fiscal	-	-
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	43.519	42.245
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	33.167	24.510
Receitas – CPC 47	778	813
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.140	993
SWAP	10.427	-
Outras diferença temporárias	20.023	19.364
Total	<u>109.054</u>	<u>87.925</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(359.818)	(371.538)
Ajuste a valor presente – AVP (ativo)	(117.213)	(92.672)
Provisão atuarial	(89)	(89)
Instrumentos financeiros – CPC48	(1.198)	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(3.538)	-
Total	<u>(481.856)</u>	<u>(464.299)</u>
Total tributo diferido passivo registrado	<u>(372.802)</u>	<u>(376.374)</u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2020	Reconhecimento no resultado	30/06/2021		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para contingências	42.245	1.274	43.519	43.519	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	24.510	8.657	33.167	33.167	-
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(92.672)	(24.541)	(117.213)	-	(117.213)
Depreciação acelerada	(371.538)	11.720	(359.818)	-	(359.818)
Outras despesas não dedutíveis	19.364	659	20.023	20.023	-
Provisão atuarial	(89)	-	(89)	-	(89)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	(3.538)	(3.538)	-	(3.538)
SWAP	-	10.427	10.427	10.427	-
Instrumentos financeiros – CPC48	-	(1.198)	(1.198)	-	(1.198)
Receitas – CPC 47	813	(35)	778	778	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	993	147	1.140	1.140	-
Total	(376.374)	3.572	(372.802)	109.054	(481.856)

	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	31/12/2020		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	12.645	(12.645)	-	-	-
Provisão para contingências	41.390	855	42.245	42.245	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	34.130	(9.620)	24.510	24.510	-
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(71.356)	(21.316)	(92.672)	-	(92.672)
Depreciação acelerada	(395.193)	23.655	(371.538)	-	(371.538)
Outras despesas não dedutíveis	8.110	11.254	19.364	19.364	-
Provisão atuarial	-	(89)	(89)	-	(89)
Receitas – CPC 47	245	568	813	813	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	(484)	1.477	993	993	-
Total	(370.513)	(5.861)	(376.374)	87.925	(464.299)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

17.3 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2021		30/06/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	477.654	477.654	317.907	317.907
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	119.414	42.989	79.477	28.612
Adições :				
Provisão para contingências	937	337	20	7
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	37.187	13.388	118.221	42.560
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	8.414	3.029	1.375	495
SWAP	9.969	3.589	-	-
Receitas – CPC 47	108	39	249	89
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	-	-	867	312
Depreciação acelerada	11.720	-	11.827	-
Outras provisões permanentes	1.768	266	3.111	1.124
Total adições (B)	70.103	20.648	135.670	44.587
Exclusões:				
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(30.822)	(11.096)	(117.709)	(42.375)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(1.970)	(1.568)	(1.271)	(458)
Valor novo de reposição –VNR	(26.459)	(9.525)	(463)	(166)
SWAP	(2.302)	(829)	-	-
Receitas – CPC 47	(26)	(9)	-	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(881)	(317)	-	-
Total exclusões (C)	(62.460)	(23.344)	(119.443)	(42.999)
Incentivo PAT	(1.125)	-	(1.030)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(59)	-	(74)	-
Dedutibilidades fiscais (limites legais)	-	-	(12.646)	-
Total compensações (D)	(1.184)	-	(13.750)	-
IRPJ subvenção governamental	(75.351)	-	(58.349)	-
Total outras deduções (E)	(75.351)	-	(58.349)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	50.522	40.293	23.605	30.200
IRPJ e CSLL diferidos do período	(6.360)	2.788	(2.981)	(1.367)
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	44.162	43.081	20.624	28.833
Alíquota efetiva	9%	9%	6%	9%

O valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, no período findo em 30 de junho de 2021, equivale a R\$ 75.351 (R\$ 144.069 em 31 de dezembro de 2020). O total de imposto de renda e contribuição social a recolher para o período findo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 92.590 (R\$ 66.144 em 31 de dezembro de 2020), sendo a variação do saldo composta pela apuração dos impostos correntes do período em R\$ 90.815, compensações de IRPJ e CSLL em R\$ 64.038 e variação de tributos retidos e antecipação de CSLL em R\$ 331.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	44.987	30.202	43.633	29.756
Fiscais	64.857	68.546	61.003	64.531
Trabalhistas	11.106	13.566	12.646	13.506
Regulatórios	6.371	-	6.292	-
Total contingências/ depósitos judiciais	127.321	112.314	123.574	107.793
Circulante	22.791	3.517	22.974	3.503
Não circulante	104.530	108.797	100.600	104.290

18.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2020		30/06/2021			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	43.633	13.334	(12.105)	(3.274)	3.399	44.987
Fiscais	61.003	3.852	-	-	2	64.857
Trabalhistas	12.646	1.955	(4.353)	(346)	1.204	11.106
Regulatórios	6.292	-	-	-	79	6.371
Total contingências	123.574	19.141	(16.458)	(3.620)	4.684	127.321

	31/12/2019		31/12/2020			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	46.149	31.388	(31.613)	(8.864)	6.573	43.633
Fiscais	53.442	7.562	(1)	(3)	3	61.003
Trabalhistas	15.351	1.834	(4.320)	(927)	708	12.646
Regulatórios	6.122	-	-	-	170	6.292
Total contingências	121.064	40.784	(35.934)	(9.794)	7.454	123.574

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
 (2) Reversões realizadas durante o período; e
 (3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

a. Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.537 processos cíveis em 30 de junho de 2021 (12.929 processos em 31 de dezembro de 2020), sendo que 5.558 tramitam em Juizados Especiais (5.407 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2021 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 93.265 (R\$ 90.144 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	7.260	6.825
Morte por eletroplessão	10.730	10.942
Cobrança indevida	4.993	4.712
Fraude questionada	7.296	7.610
Corte indevido	4.167	4.028
Acidente com terceiros	2.062	1.991
Falha no atendimento	2.240	2.121
Quebra de contrato	1.386	1.322
Outras	4.853	4.082
Total	44.987	43.633

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	10.780	10.066
Morte por eletroplessão	8.211	8.657
Acidente com terceiros	5.117	5.073
Quebra de contrato	30.342	30.472
Incêndio	27.845	27.710
Portaria do Departamento Nacional de Águas e Energias Elétricas	155	155
Outras	10.815	8.011
Total	93.265	90.144

b. Fiscais

A Companhia figura como ré em 267 processos fiscais em 30 de junho de 2021 (234 processos em 31 de dezembro de 2020), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica da Companhia, como possível no montante de R\$ 8.316 (R\$ 8.308 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2021	31/12/2020
PIS/COFINS (a)	64.506	60.653
Outras	351	350
Total	64.857	61.003

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2021	31/12/2020
PIS/COFINS	7.167	7.167
Outras	1.149	1.141
Total	8.316	8.308

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

c. Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2021 é composto por 377 reclamações ajuizadas (391 reclamações em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2021 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 775 (R\$ 897 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Hora extra	1.875	3.349
Responsabilidade subsidiária	2.033	2.037
Acidente de trabalho	2.695	2.692
Doença ocupacional/profissional	1.830	1.874
Reintegração no emprego	861	865
Estabilidade Provisória	202	198
Outras	1.610	1.631
Total	11.106	12.646

Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)	30/06/2021	31/12/2020
Hora extra	225	225
Responsabilidade subsidiária	26	175
Doença ocupacional/profissional	150	150
Outras	374	347
Total	775	897

d. Regulatórios

O valor de R\$ 6.371 (R\$ 6.292 em 31 de dezembro de 2020) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15.03.2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15.03.2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Desta forma, o saldo remanescente aos 10 anos foi reconhecido como receita da Companhia. A restituição aos consumidores dependerá da homologação deste pela Receita Federal, do efetivo aproveitamento do crédito e eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL.

No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 3.847 (R\$ 14.058 e R\$ 15.701, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020); (ii) Não houve dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS (R\$ 4.758 em 30 de junho de 2020); e (iii) Não apurou receita financeira (R\$ 2.871 em 30 de junho de 2020), não havendo incidência de PIS/COFINS (R\$ 133 em 30 de junho de 2020).

No período de janeiro a junho de 2021, a Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R\$ 160.648 (R\$ 253.246 no exercício de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

	30/06/2021	31/12/2020
Ativo		
Circulante – Nota explicativa nº 8	305.091	326.525
Não circulante – Nota explicativa nº 8	89.466	224.833
PIS/COFINS consumidores a restituir	394.557	551.358
Passivo		
Não circulante (a)	623.140	619.293
PIS/COFINS consumidores a restituir	623.140	619.293
Resultado (b)	30/06/2021	30/06/2020
(-) Deduções da receita		
PIS/COFINS consumidores a restituir	-	(4.758)
(+) Receita financeira		
PIS/COFINS consumidores a restituir	-	2.871
(-) PIS/COFINS sobre atualização financeira	-	(133)
	-	(2.020)

Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

- (a) O prazo e as condições como os saldos de PIS e COFINS serão restituídos aos consumidores dependem de definição a ser realizada pela ANEEL. Como, até 30 de junho de 2021, o órgão regulador não se posicionou quanto aos termos da restituição, a Companhia em linha com o definido no item 69 do CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, manteve o saldo apresentado como não circulante; e
- (b) Em 30 de junho de 2021, não há atualização financeira com impacto no resultado do período, visto que a Companhia já compensou os ganhos decorrentes do ativo a recuperar.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Expectativa de PIS/COFINS a recuperar

	30/06//2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante (a)	305.091	77%
2022	89.466	23%
Não circulante	89.466	23%
Total	394.557	100%

- (a) Em 30 de junho de 2021, a Companhia compensou créditos no montante de R\$ 160.648, habilitados pela Receita Federal e ainda possui habilitação para compensar o montante de R\$ 305.091, saldo classificado no ativo circulante, com os seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

20 Patrimônio líquido**20.1 Capital social**

O capital subscrito no período findo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 1.651.592 (R\$ 1.479.713 em 31 de dezembro de 2020), o capital autorizado é de R\$ 1.800.000, sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Distribuição	105.120.627	768.695	1.008.683	106.898.005	65,11%
Eletrobrás	54.017.048	459.387	609.069	55.085.504	33,55%
Outros	2.181.264	11.149	7.977	2.200.390	1,34%
Total (i)	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

- (i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia no período entre de 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021.

Em 28 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 171.879, mediante a integralização de Reserva Legal R\$ 27.810 e de Reserva de Incentivos Fiscais R\$ 144.069, sem a emissão de novas ações.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.800.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja a quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, são inconversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

20.2 Reserva de dividendos adicionais propostos

Em 28 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve aprovação da distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 396.295, o qual é composto pelo valor de R\$ 253.663, de dividendos adicionais intermediários, calculados com base no lucro até 30 de setembro de 2020 e pagos antecipadamente em 10 de dezembro de 2020, e pelo valor calculado com base no lucro do último trimestre de 2020, no montante de R\$ 142.632, contabilizado e mantido no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020, como reservas de dividendos adicionais, em atendimento ao disposto no ICPC 08 - (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos.

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 30 de junho de 2021, o saldo desta reserva é de R\$ 0 (R\$ 142.632 em 31 de dezembro de 2020).

20.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo, que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

20.3.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1º Outorga		2º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis	<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
17/12/2020	1.478.750	14/12/2021	43.750
17/12/2021	1.478.750	14/12/2022	43.750
17/12/2022	1.478.750	14/12/2023	43.750
17/12/2023	1.478.750	14/12/2024	43.750
	5.915.000		175.000

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

As ações sujeitas as regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/06/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	5.915.000	5.915.000
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	19,38	20,10
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

2ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	30/06/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,83	6,83
Data da outorga: 14/12/2020		
Quantidade outorgada	175.000	175.000
Preço da ação na data de outorga	22,50	22,50
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	20,71	21,43
Volatilidade esperada (média ponderada)	29,05%	29,05%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

b. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

c. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	6.090.000	20,10	5.915.000	20,10
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	175.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	5.915.000	19,38	5.915.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	175.000	20,71	175.000	21,43

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 5.763 (R\$ 20.415 em 31 de dezembro de 2020) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia deve mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A., conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

20.3.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar na valorização e potencial de crescimento da Companhia no longo prazo.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

b. Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao termino do período de 30 de junho de 2021, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do período	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	950.000	21,47	-	-
Outorgadas durante o exercício/período	-	-	950.000	21,47
Existentes ao fim do exercício/período	950.000	24,86	950.000	21,47

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 3.027 (R\$ 6.745 em 31 de dezembro de 2020).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	30/06/2021	30/06/2020
Fornecimento de energia elétrica	<u>2.455.838</u>	<u>1.981.240</u>
Receita de distribuição	2.122.909	1.966.110
Remuneração financeira WACC	108.322	90.293
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	159.401	(130.581)
Subvenção CDE - Outros	65.206	55.418
Suprimento de energia elétrica (b)	20.774	25.692
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	55.816	40.158
Receita de construção	209.292	264.775
Atualização do ativo financeiro (d)	73.705	(1.842)
Outras receitas	31.452	25.934
Receita operacional bruta	<u>2.846.877</u>	<u>2.335.957</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(440.358)	(371.673)
PIS e COFINS	(201.270)	(153.836)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (e)	-	4.758
Encargos do consumidor	(20.645)	(16.967)
ISS	(648)	(536)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (f)	(65.548)	(50.887)
Penalidades DIC/FIC e outras	(16.430)	(4.373)
Deduções da receita operacional	<u>(744.899)</u>	<u>(593.514)</u>
Receita operacional líquida	2.101.978	1.742.443

- (a) A variação de R\$ 289.982 entre os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid, até junho de 2021, no montante de R\$ 43.212; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste ou revisão, ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma receita de constituição de Parcela A superior em R\$ 171.713, ao ocorrido para esse mesmo período em 2020; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 70.941 em relação ao mesmo período de 2020; e (iv) redução na parcela revertida da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 4.116, quando comparada como esse mesmo período em 2020;
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o exercício anterior, devido a redução do montante contratual vendido. No segundo semestre de 2020 a Companhia liquidou 205.248 MWh no mercado spot, e no segundo semestre de 2021 foi liquidado apenas 84.012 MWh;
- (c) A variação deve-se principalmente a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do serviço de Sistema) em 2021 foi superior quando comparado com 2020, gerando uma receita maior na CVA, o que não ocorreu em 2020 para esse período e ;ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes dois fatores foram responsáveis pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (d) Em razão do 5º ciclo de revisão tarifária tivemos um considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido / bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado, acumulou variação positiva no período comparativo, o IPCA, que passou de 0,09% até junho de 2020 para 3,77% até junho de 2021;
- (e) O saldo de PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores refere-se ao complemento de deduções da receita bruta devido à atualização da taxa SELIC. Para maior detalhamento, ver nota explicativa nº 19 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores; e
- (f) A variação na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência das Resoluções nº 2.814 de 01º de dezembro de 2020 e nº 2.833 de 02 de fevereiro de 2021, as quais estabeleceram as quotas a serem pagas nesse primeiro semestre de 2021.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

22 Custo do serviço e despesas operacionais

30/06/2021						
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas esperadas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(12.545)	(19.975)	(45.338)	-	-	(77.858)
Material	(3.021)	(1.973)	(146)	-	-	(5.140)
Serviços de terceiros	(66.920)	(59.341)	(34.117)	-	-	(160.378)
Energia elétrica comprada para revenda	(985.407)	-	-	-	-	(985.407)
Custo de construção	(209.292)	-	-	-	-	(209.292)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(24.992)	-	(24.992)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(11.167)	-	-	(11.167)
Amortização	(82.726)	-	(23.840)	-	-	(106.566)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(1.206)	(1.206)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(2.004)	(2.004)
Outros	807	(2.888)	(167)	-	(314)	(2.562)
Total	<u>(1.359.104)</u>	<u>(84.177)</u>	<u>(114.775)</u>	<u>(24.992)</u>	<u>(3.524)</u>	<u>(1.586.572)</u>

30/06/2020						
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas esperadas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(16.636)	(11.251)	(34.242)	-	-	(62.129)
Material	(3.581)	(644)	(597)	-	-	(4.822)
Serviços de terceiros	(56.988)	(56.574)	(55.118)	-	-	(168.680)
Energia elétrica comprada para revenda	(746.305)	-	-	-	-	(746.305)
Custo de construção	(264.775)	-	-	-	-	(264.775)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(50.166)	-	(50.166)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(11.273)	-	-	(11.273)
Amortização	(76.372)	-	(17.473)	-	-	(93.845)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(1.125)	(1.125)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(2.755)	(2.755)
Outros	(938)	(1.734)	(624)	-	(2.781)	(6.077)
Total	<u>(1.165.595)</u>	<u>(70.203)</u>	<u>(119.327)</u>	<u>(50.166)</u>	<u>(6.661)</u>	<u>(1.411.952)</u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

23 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R\$ mil	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Energia de leilão (a)	2.846	2.773	(536.013)	(480.849)
Contratos Eletronuclear	114	111	(26.495)	(31.088)
Contratos cotas de garantias	831	871	(98.759)	(96.338)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	(97.640)	15.222
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	(105.614)	(91.961)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	68	65	(25.871)	(20.202)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	101.766	81.069
Subtotal	3.859	3.820	(788.626)	(624.147)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	-	(196.781)	(122.158)
Total	3.859	3.820	(985.407)	(746.305)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, incluindo os de Eletronuclear e cotas de garantia física no ambiente regulado, que tiveram um aumento na despesa em 2,64% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso decorre de maiores preços médio de pagamentos em 2021 devido atualização das tarifas dos contratos;
- (b) O crescimento elevado associado as despesas do ESS deve-se ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou um aumento de R\$ 13.653 devido ao aumento do PLD comparado a 2020;e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP. Os custos ocorridos no primeiro semestre de 2021 foram maiores que no mesmo período de 2020 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726 de 14 de julho de 2020 com vigência até junho/2021, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Resultado financeiro

	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	15.882	23.010
Valores a receber/devolver parcela A	2.825	3.954
Acréscimo moratório de energia vendida (juros por atraso no recebimento de faturas) (b)	63.284	40.253
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (c)	-	2.871
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.852)	(3.543)
Variação monetária e cambial da dívida (e)	26.767	-
Outras receitas financeiras	(288)	3.359
Total de receitas financeiras	104.618	69.904
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	(4.104)	(2.733)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (d)	(30.667)	-
Variação monetária e cambial da dívida (e)	(47.189)	(13.781)
Encargos da dívida (f)	(39.831)	(54.670)
Atualização de eficientização e contingências	(5.157)	(1.101)
Despesas financeiras de AVP	(50)	-
Juros, multas s/ operação de energia	(373)	(386)
Descontos concedidos	(6.586)	(2.779)
Outras despesas financeiras	(8.413)	(7.038)
Total das despesas financeiras	(142.370)	(82.488)
Total	(37.752)	(12.584)

- (a) A redução em rendas financeiras no segundo trimestre de 2021, deu-se principalmente em função da queda expressiva do CDI, saindo de 1,75% no segundo trimestre de 2020 para 1,28% em junho de 2021;
- (b) Esse aumento é resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso;
- (c) A receita financeira de PIS/COFINS a serem restituídos aos consumidores é evidenciada na nota explicativa nº 19 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores;
- (d) Em 19 de fevereiro de 2021, houve ingresso de empréstimo em moeda estrangeira junto ao *Scotiabank* no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$350.000 com proteção de SWAP de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,65%a.a;
- (e) O aumento no segundo trimestre de 2021 na variação monetária sobre a dívida deu-se principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com maior participação na dívida, 58%, que passou de 0,10% no segundo trimestre de 2020 para 3,77% no segundo trimestre de 2021, em contrapartida houve ganho de variação cambial referente ao contrato do *Scotiabank*, devido à queda do dólar em 6,58%, desde a sua contratação em 19 de fevereiro de 2021; e
- (f) A redução dos encargos sobre a dívida deu-se em função da diminuição do saldo da dívida, que saiu de R\$ 2.320 no segundo trimestre de 2020 para R\$ 1.991 no segundo trimestre 2021, e também na queda do CDI, indexador da dívida com 42% de participação, que passou de 1,75% no segundo trimestre 2020 para 1,28% no segundo trimestre de 2021.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)**25.1 Características do plano de aposentadoria**

A Companhia é patrocinadora da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, - o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela PREVIC. O plano oferece o benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

a. Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.

Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.

Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

b. Plano Equatorial CD

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
- d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuarias utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

26 Instrumentos financeiros

26.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

26.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2021 e 2020 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

26.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	57.141	57.141	6.738	6.738
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	485.126	485.126	288.720	288.720
Aplicações Financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	698.037	698.037	1.386.059	1.386.059
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.047.841	1.047.841	1.056.525	1.056.525
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	21.636	21.636	108.587	108.587
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	2.304.544	2.304.544	1.960.726	1.960.726
Total do ativo			4.614.325	4.614.325	4.807.355	4.807.355

Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	409.588	409.588	585.229	585.229
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.150.506	1.147.574	1.633.054	1.663.529
Debêntures	-	Custo amortizado	841.419	845.434	815.488	829.065
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	39.876	39.876	-	-
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	1.014	1.014	1.376	1.376
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	132.775	132.775	253.490	253.490
Total do passivo			2.575.178	2.576.261	3.288.637	3.332.689

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros**- são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de SWAPs, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

26.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos de *SWAP* com o banco *Scotiabank* referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 19 de fevereiro de 2025, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 30 de junho de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o *Scotiabank* é R\$ 372.057.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo
		30/06/2021
Scotiabank		
Ponta ativa	US\$ + 1,258% a.a	332.181
Ponta passiva	CDI + 1,65% a.a	(372.057)
Total		(39.876)
Líquido – Passivo circulante		(214)
Líquido - Passivo não circulante		(39.662)
Total		(39.876)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *SWAP* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *SWAP* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 2021	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(39.876)	Instrumentos financeiros derivativos	9.209	-

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	Reserva de Hedge
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-
Hedge de fluxo de caixa	-
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	9.209
Saldo em 30 de junho de 2021	9.209

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

26.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A..

Para o período findo em 30 de junho de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança devidadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas.

(i) Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 542.267 (R\$ 295.458 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*..

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica, consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos dos consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Carteira de clientes da Companhia está representada da seguinte forma:

	%	
Classe consumidora	30/06/2021	30/06/2020
Residencial	70%	69%
Industrial	3%	3%
Comercial	10%	11%
Rural	4%	4%
Poder público	6%	6%
Iluminação pública	2%	2%
Serviço público	5%	5%
Total	100%	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes à contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2.

Para o período findo em 30 de junho de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

30/06/2021				
Classe Consumidora	Consumidores Faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	649.124	128.322	320.952	1.098.398
Industrial	36.773	1.317	12.906	50.996
Comercial	106.585	20.006	37.738	164.329
Rural	47.395	7.189	14.536	69.120
Poder público	39.929	7.136	40.818	87.883
Iluminação pública	7.843	458	16.943	25.244
Serviço público	28.495	6.070	43.535	78.100
Total	916.144	170.498	487.428	1.574.070

31/12/2020				
Classe consumidora	Consumidores Faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	659.215	105.636	310.944	1.075.795
Industrial	36.951	1.115	13.799	51.865
Comercial	117.530	16.628	39.666	173.824
Rural	44.567	5.554	13.999	64.120
Poder público	41.248	5.648	39.632	86.528
Iluminação pública	6.514	326	19.765	26.605
Serviço público	33.704	4.981	43.856	82.541
Total	939.729	139.888	481.661	1.561.278

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de perda dos valores recebíveis de acordo com cada faixa do *aging list*.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito dos consumidores de energia elétrica, capturando a eficiência dos procedimentos de cobrança adotados pela Companhia no decorrer desse período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo PCLD	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PCLD
A Vencer	260.811	35,57%	92.770	178.379	3,09%	5.512
Vencido 1 a 30	9.643	31,45%	3.033	138.054	4,74%	6.544
Vencido 31 a 60	6.277	45,61%	2.863	36.033	14,82%	5.340
Vencido 61 a 90	5.485	55,43%	3.040	20.064	29,16%	5.851
Vencido 91 a 120	5.371	60,49%	3.249	15.659	35,67%	5.586
Vencido 121 a 150	5.073	62,69%	3.180	15.116	39,71%	6.003
Vencido 151 a 180	4.425	64,45%	2.852	15.401	41,88%	6.450
Vencido 181 a 210	4.238	66,18%	2.805	13.609	42,13%	5.733
Vencido 211 a 240	4.173	67,03%	2.797	12.326	44,12%	5.438
Vencido 241 a 270	3.673	67,85%	2.492	10.039	44,47%	4.464
Vencido 271 a 300	4.000	68,86%	2.754	10.916	44,49%	4.857
Vencido 301 a 330	3.568	69,78%	2.490	9.216	45,64%	4.206
Vencido 331 a 360	3.544	70,73%	2.507	7.044	47,74%	3.363
Vencido 361 a 390	3.505	71,12%	2.493	5.837	47,74%	2.787
Vencido 391 a 420	4.468	71,64%	3.201	7.588	47,74%	3.623
Vencido 421 a 450	2.847	72,38%	2.061	7.491	47,74%	3.576
Vencido 451 a 630	20.115	74,68%	15.022	50.347	48,79%	24.564
Vencido 631 a 720	8.688	75,06%	6.521	22.930	49,75%	11.408
Vencido 721 a 810	8.399	75,06%	6.304	25.790	50,88%	13.122
Vencido 811 a 990	15.586	77,10%	12.017	47.450	52,38%	24.854
Vencido 991 a 1080	6.881	77,20%	5.312	20.087	52,50%	10.546
Vencido 1081 a 1170	5.940	77,20%	4.586	16.654	53,55%	8.918
Vencido 1171 a 1350	10.313	77,20%	7.962	35.512	56,21%	19.961
Vencido 1351 a 1530	7.601	80,24%	6.099	24.285	56,48%	13.716
Vencido 1531 a 1710	5.693	85,21%	4.851	22.983	64,04%	14.718
Vencido 1711 a 1890	4.579	92,01%	4.213	17.650	78,82%	13.912
Maior 1890	62.532	95,93%	59.987	129.684	91,40%	118.531
Total	487.428		267.461	916.144		353.583

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo PCLD
A vencer	170.498	3,09%	5.268

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros*

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média do Outros	Saldo PCLD
A Vencer	23.350	3,09%	722
Vencido 1 a 30	6.369	4,74%	302
Vencido 31 a 60	2.338	14,82%	346
Vencido 61 a 90	1.576	29,16%	460
Vencido 91 a 120	1.450	35,67%	517
Vencido 121 a 150	1.218	39,71%	484
Vencido 151 a 180	1.049	41,88%	439
Vencido 181 a 210	430	42,13%	181
Vencido 211 a 240	189	44,12%	83
Vencido 241 a 270	155	44,47%	69
Vencido 271 a 300	133	44,49%	59
Vencido 301 a 330	-	45,64%	-
Vencido 331 a 360	16	47,74%	8
Vencido 361 a 390	428	47,74%	204
Vencido 391 a 420	573	47,74%	274
Vencido 421 a 450	324	47,74%	155
Vencido 451 a 630	2.170	48,79%	1.059
Vencido 631 a 720	972	49,75%	484
Vencido 721 a 810	978	50,88%	497
Vencido 811 a 990	1.830	52,38%	959
Vencido 991 a 1080	737	52,50%	387
Vencido 1081 a 1170	634	53,55%	339
Vencido 1171 a 1350	1.176	56,21%	661
Vencido 1351 a 1530	925	56,48%	522
Vencido 1531 a 1710	709	64,04%	454
Vencido 1711 a 1890	527	78,82%	415
Maior 1890	2.916	91,40%	2.665
Total	53.172		12.745

(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating Fitch Ratings e Standard & Poors.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no período findo em 30 de junho de 2021 é de 3,9 (1,7 em 31 de dezembro de 2020).

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	825.532	301.030	3.078	27.796	31.143	69.281	169.732
Empréstimos bancários sem garantia	324.974	367.657	2.572	2.622	5.229	357.234	-
Subtotal - Empréstimos e	1.150.506	668.687	5.650	30.418	36.372	426.515	169.732
Financiamentos							
Títulos de dívida emitidos sem garantia	841.419	1.438.224	-	232.803	522.890	682.531	-
Subtotal - Debêntures	841.419	1.438.224	-	232.803	522.890	682.531	-
Fornecedores	343.014	409.588	149.159	193.855	-	66.574	343.014
Subtotal - Fornecedores	343.014	409.588	149.159	193.855	-	66.574	343.014
Total	2.334.939	2.516.499	154.809	457.076	559.262	1.175.620	169.732

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

c. Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

d. Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 16,3% (0% em 31 de dezembro de 2020), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (Com SWAP CDI)	324.974	3,79%	fev/25	3,20	16,3%
Moeda estrangeira	324.974	3,79%	fev/25	3,20	16,3%
CDI	509.269	2,47%	set/22	1,26	25,6%
Pré-fixado	1.927	38,18%	jun/36	(9,16)	0,1%
IPCA	1.155.755	13,71%	jun/28	4,06	58%
Moeda nacional	1.666.951	10,3%	set/26	3,19	83,7%
Total	1.991.925	9,24%	mai/26	3,19	100%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 26.4 - Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Cenário Provável	Impacto no resultado			
				Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(324.974)	(342.523)	(428.154)	(513.785)	(256.892)	(171.262)
Impacto no resultado				(85.631)	(171.262)	85.631	171.262
SWAP - Ponta Ativa	USD	332.181	350.119	437.649	525.179	262.589	175.060
Impacto no resultado				87.530	175.060	(87.530)	(175.060)
Efeito líquido no resultado				1.899	3.798	(1.899)	(3.798)
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$/R\$ (% 12 meses)		5,27	5,00	6,59	7,91	3,95	2,64

Fonte: B3

e. Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros (R\$ Mil)				
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.183.163	1.261.015	1.280.478	1.299.941	1.241.552	1.222.089
Impacto no resultado				19.463	38.926	(19.463)	(38.926)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(509.269)	(542.779)	(551.156)	(559.534)	(534.402)	(526.024)
	IPCA	(1.155.755)	(1.220.593)	(1.236.802)	(1.253.012)	(1.204.384)	(1.188.174)
Total de passivos financeiros		(1.665.024)	(1.763.372)	(1.787.958)	(1.812.546)	(1.738.786)	(1.714.198)
Impacto no resultado				(24.586)	(49.174)	24.586	49.174
SWAP – Ponta Passiva	CDI	(372.057)	(396.538)	(402.658)	(408.779)	(390.418)	(384.297)
Impacto no resultado				(6.120)	(12.241)	6.120	12.241
Efeito líquido no resultado				(11.243)	(22.489)	11.243	22.489
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		6,58	2,28	8,23	9,87	4,94	3,29
IPCA (%12 meses)		5,61	8,35	7,01	8,42	4,21	2,81

Fonte: B3/Santander

f. Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

g. Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) no sentido de monitorar a situação hidrológica do Brasil, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Estudos técnicos da situação hídrica do país, realizados por especialistas do setor elétrico apontam que a condição de suprimento em 2021 é preocupante.

Como consequência da situação hidrológica desfavorável, foi acionada pela ANEEL a Bandeira Vermelha Patamar 2, sinalizando aos consumidores a elevação dos custos reais da geração de energia elétrica, reduzindo parcialmente os impactos negativos sobre o caixa das distribuidoras.

Em 29 de junho de 2021, foi homologada pela ANEEL a atualização dos valores das bandeiras tarifárias, Resolução homologatória nº 2.888/2021, de forma que a Bandeira Vermelha Patamar 2 passou de 62,43 R\$/MWh para 94,92 R\$/MWh. Complementarmente, a Diretoria da ANEEL também decidiu por abrir a Consulta Pública 41/21, com a finalidade de analisar a necessidade de alterações adicionais no valor do Patamar 2 da Bandeira Vermelha, diante da conjuntura extraordinária de severidade hidrológica.

Em 30 de junho de 2021, as projeções elaboradas por especialistas do setor não resultaram em expectativa de racionamento, sendo os maiores impactos observados sob a perspectiva do custo da energia. Cabe ressaltar que essas expectativas envolvem riscos e incertezas, podendo acarretar impactos contábeis e regulatórios, como por exemplo, menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos e o consequente despacho das térmicas.

h. Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

i. Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais Stakeholders.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade de árvores de grande porte.

26.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Demonstrações dos fluxos de caixa**27.1 Transações que não afetam caixa**

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de Investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	270.113
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	145.369
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	3.587
Adição de ativo contratual em contrapartida de Obrigações Trabalhistas (b)	9.969
Total atividades de investimentos	429.038
Capitalização de juros de empréstimos (c)	2.288
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	1.254
Dividendos adicionais distribuídos	142.632
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	9.209
Total atividades de financiamento	155.383
Total	584.421

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
(b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
(c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos; e
(d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Em 31 de dezembro de 2020	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	Em 30 de junho de 2021
Empréstimos e financiamentos	1.633.054	(401.364)	(109.085)	-	-	27.901	1.150.506
Debêntures	815.488	-	(4.939)	-	-	30.870	841.419
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	9.209	30.667	39.876
Passivos de arrendamento	1.376	(2.049)	(122)	1.254	-	555	1.014
Dividendos a pagar	73.635	(215.033)	-	-	-	142.632	1.234
Total	2.523.553	(618.446)	(114.146)	1.254	9.209	232.625	2.034.049

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros, resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos e o reconhecimento de dividendos a pagar.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023 (*)</u>
Energia contratada (em R\$ mil)	2021 a 2032	736	1.553	1.644	20.483
Energia contratada (em MhW)	2021 a 2032	4.148	8.029	8.207	83.971

(*) Estimado 9 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023 (*)</u>
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2021 a 2024	429	343	200	84

(*) estimado 1 anos após 2023.

29 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Riscos operacionais	30/04/2022	320.284
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2022	30.000
Riscos diversos	30/04/2022	1.095
Seguro garantia judicial	(a)	465.599
Seguro garantia licitante	(b)	14.033
Automóvel	30/04/2022	(c)

(a) Apólices vigentes até 2025.

(b) Apólices vigentes até 01/2024.

(c) 131 veículos próprios segurados, conforme apólice.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Eventos subsequentes**Liberação de repasse do BNDES, contrato de empréstimo nº 20.2.0474-1**

Em 29 de julho de 2021, ocorreu a 2ª liberação do contrato nº 20.2.0474-1 com o BNDES, referente ao contrato do ciclo de Capex (21-23), no valor de R\$ 145.000, cujo recurso será destinado à realização dos investimentos da Companhia, com o custo de IPCA + 4,07% a.a. e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030, com a possibilidade de prorrogação do prazo para 15 de setembro de 2040, caso a concessão seja renovada.

Distribuição de dividendos intermediários

Em 06 de agosto de 2021, conforme a ata de Reunião do Conselho de Administração, houve a aprovação de dividendos intermediários de R\$ 299.307, decorrentes do resultado do período findo em 30 de junho de 2021, e R\$ 63.073, oriundos de reserva estatutária de reforço de capital de giro.

Notas Explicativas**Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Marcos Antonio Lopes Freixo Filho

José Silva Sobral Neto

Edvaldo Luís Risso

Sérvio Túlio dos Santos

Marise Grinstein

Conselho Fiscal*Titulares*

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Fernanda Maria Vieira Lima Schuery Soares

Paula Prado Rodrigues Couto

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Eduardo da Costa Ramos

Raquel Mazal Krauss

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Augusto Dantas Borges
(Diretor Presidente)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Tinn Freire Amado
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques (RI)
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
(Superintendente)
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Augusto Dantas Borges (Diretor Presidente), José Jorge Leite Soares, Tinn Freire Amado, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores), Agnelo Coelho Neto, Tatiana Queiroga Vasques, Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira, Sérvio Túlio dos Santos, Humberto Luis Queiroz Nogueira, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de agosto de 2021 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2021.